

Plano Integrado de Capacitação das Comunidades Quilombolas

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO
DE COMUNIDADES QUILOMBOLAS,
COMUNICAÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL



Projeto

São Francisco

Água a quem tem sede

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	4
2. OBJETIVO	5
3. PÚBLICO ALVO.....	5
4. METODOLOGIA.....	6
4.1. Fase I: Ação Diagnóstica	7
4.2. Fase II - Realização de Oficinas Temáticas de Educação Ambiental.....	13
4.3. Fase III - Oficinas Temáticas que Proporcionem a Organização Socioambiental e Elaboração de Projetos	15
4.4. Realização de Oficinas Temáticas de Organização Produtiva que Proporcionem o Desenvolvimento de Projetos Produtivos e Ambientais	17
4.5. Oficinas Temáticas e Seminário de Gestão de Projetos Produtivos.....	21
5. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES	23
6. ANEXOS.....	24



RELAÇÃO DE QUADROS

Quadro 1.	Execução de capacitações em Organização Social nas Comunidades Quilombolas.	8
Quadro 2.	Módulos de Capacitação.	12



RELAÇÃO DE FIGURAS

Figura 1.	Fases do Processo de Formação Continuada.....	7
Figura 2.	Módulos da Fase I do Processo de Formação Continuada.....	8
Figura 3.	Módulos da Fase II do Processo de Formação Continuada.	13
Figura 4.	Módulos da Fase III do Processo de Formação Continuada.....	15
Figura 5.	Módulos da Fase IV do Processo de Formação Continuada.	17
Figura 6.	Módulos da Fase V do Processo de Formação Continuada.	21



1. INTRODUÇÃO

O Programa de Desenvolvimento das Comunidades Quilombolas, item 17 do Projeto Básico Ambiental do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias do Nordeste Setentrional – PISF, visando minimizar e/ou compensar os possíveis impactos gerados pelo empreendimento, estabeleceu em seus objetivos o acompanhamento do processo de reconhecimento e territorialização das comunidades, bem como, a promoção da melhoria da qualidade de vida e o apoio no desenvolvimento dos processos produtivos das comunidades.

Para o atendimento das diretrizes apontadas neste Programa referentes à execução das atividades de apoio ao desenvolvimento dos processos produtivos, elaborou-se o *Plano Integrado de Capacitação das Comunidades Quilombolas*, o qual se constitui em um processo de formação continuada, que visa contribuir com a autonomia, interdependência e organização socioeconômica e ambiental das Comunidades Quilombolas, considerando a valorização de seus conhecimentos tradicionais e o estímulo às atitudes proativas que estabeleçam parcerias para o encaminhamento e implementação de projetos socioprodutivos.

Para subsidiar a elaboração deste Plano, inicialmente realizou-se um diagnóstico participativo, a partir do desenvolvimento de Oficinas de Mapeamento Técnico, Mapa Social e de Devolutiva do Diagnóstico, que objetivaram a identificação e validação das necessidades e potencialidades das comunidades quilombolas, considerando as dimensões sociopolíticas, econômicas, culturais e ambientais. Tendo em vista que essas comunidades apresentaram particularidades relacionadas aos diferentes aspectos diagnosticados, elaborou-se de um cardápio de oficinas temáticas específico para cada território quilombola, visando otimizar a organização socioambiental e produtiva de suas populações.

Este Plano contempla as ações relativas ao eixo capacitação e foi elaborado de forma integrada, estabelecendo uma interface entre três programas ambientais do Projeto Básico Ambiental - PBA do PISF: Programa 17 - Desenvolvimento de Comunidades Quilombolas, Programa 03 - Comunicação Social e Programa 04 - Educação Ambiental.



2. OBJETIVO

Promover processo de formação continuada que contribua com a autonomia, interdependência e organização socioeconômica e ambiental das Comunidades Quilombolas, considerando a valorização de seus conhecimentos tradicionais e o estímulo às atitudes proativas que estabeleçam parcerias para o encaminhamento e implementação de projetos socioprodutivos.

3. PÚBLICO ALVO

Considerando que um dos objetivos do Programa de Desenvolvimento das Comunidades Quilombolas, item 17 do PBA do PISF é acompanhar o processo de reconhecimento e territorialização das comunidades quilombolas, o Ministério da Integração Nacional - MI realizou, nos dias 15 e 16 de junho de 2011, o Seminário sobre Certificação e Regularização Fundiária das Comunidades Quilombolas, com o objetivo de apresentar às comunidades informações sobre o processo de certificação, delimitação de territórios e respectiva regularização fundiária.

Esta atividade contou com a participação de representantes do INCRA, Fundação Cultural Palmares/Ministério da Cultura e das comunidades quilombolas de Araçá, Juazeiro Grande, Pedra Branca, Queimadas, Serra do Talhado, Sítio Feijão/Posse, Buenos Aires, São José, Massapê, Cachoeira da Onça, Conceição das Crioulas, Contendas/Tamboril/Cacimba Velha, Santana, Cruz do Riacho, Jatobá II e Fazenda Santana.

Durante o seminário foram promovidos acordos, compromissos, decisões e encaminhamentos entre os representantes governamentais e as 16 (dezesesseis) comunidades quilombolas beneficiadas pelo Programa 17, dentre os quais, destaca-se a decisão das comunidades quilombolas de Massapê, Buenos Aires, Cachoeira da Onça e São José que solicitaram a interrupção da ação de regularização de seus territórios, por alegarem não existir consenso entre seus moradores acerca desse processo.

Dessa forma, esta proposta terá como público alvo as 12 (doze) comunidades quilombolas que não manifestaram desejo na interrupção de regularização de seus territórios, quais sejam: Araçá, Juazeiro Grande, Pedra Branca, Queimadas, Serra do Talhado, Sítio



Feijão/Posse, Conceição das Crioulas, Contendas/Tamboril/Cacimba Velha, Santana, Cruz do Riacho, Jatobá II e Fazenda Santana.

4. METODOLOGIA

A metodologia aplicada no processo de formação continuada tem como premissas fundamentais, a participação dos atores sociais das comunidades, a reflexão sobre as informações apresentadas, a realidade particular e o diálogo entre essas comunidades e a equipe técnica responsável pela implementação do Plano de Capacitação, configurando-se como processos de produção de saberes e pesquisa-ação. Fundamentada em princípios pedagógicos construtivistas, esta metodologia pauta-se na valorização dos sujeitos, na medida em que se orienta na valorização dos saberes que antecedem a referida formação, articulando-os com os novos saberes, bem como no desenvolvimento da relação de ensino e aprendizagem, da apropriação de conhecimentos e no diálogo para troca de experiências.

Desse modo, a intervenção pedagógica, de caráter propositivo, promoverá o diálogo intercultural e simétrico acerca dos temas demandados pelas comunidades quilombolas e abordados pela equipe técnica, em uma construção consciente de saberes na qualificação dos sujeitos para a autonomia e interdependência.

Considerando-se os aspectos pedagógicos e metodológicos sem, tampouco, desconsiderar os procedimentos didáticos, a intervenção diz respeito à reflexão para as percepções sistêmicas, pelos próprios sujeitos, de suas necessidades concretas e de formação, conhecimentos e saberes, para além das indicações de temas e demandas de objetos e coisas usuais de interesses dos próprios sujeitos e da comunidade.

Na implantação da proposta, para facilitação das atividades, são inseridas dinâmicas variadas, bem como a utilização de recursos audiovisuais de apoio didático, a saber: projetor multimídia, notebooks, máquina fotográfica e outros recursos didáticos como, por exemplo, papel madeira, canetas, crachás, lápis, tarjetas, pinceis atômicos, papel A4.

A proposta metodológica, relativa ao processo formativo, visa potencializar sujeitos e comunidades nos aspectos epistemológicos relacionados à educação ambiental, fortalecimento de instituições das comunidades, elaboração e encaminhamento de projetos



socioprodutivos, identificação e estabelecimento de parcerias, contratos e convênios para implantação de empreendimentos, e está estruturada em cinco fases, a saber:

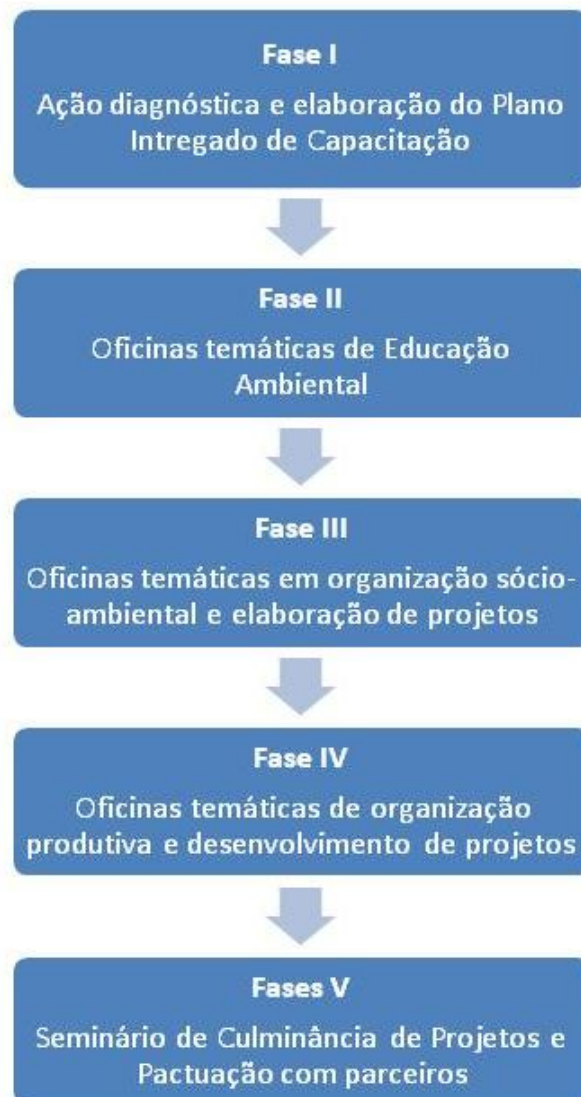


Figura 1. Fases do Processo de Formação Continuada.

Nestas fases são abordados conteúdos multidisciplinares e ações propositivas por meio de oficinas temáticas e seminários, com carga horária de 04 (quatro) ou 08 (oito) horas, que ocorrerão sempre nos territórios quilombolas, totalizando: 207 (duzentos e sete) módulos de capacitação e 03 (três) seminários, a serem desenvolvidos por município de localização das doze comunidades quilombolas beneficiadas pelo Programa.

4.1. Fase I- Ação Diagnóstica

Com objetivo de identificar demandas das comunidades, atualizar as informações cadastrais e elaborar o presente Plano de Capacitação, realizou-se uma Ação Diagnóstica, que teve

como estratégia fundamental a compreensão das relações sociopolíticas, econômicas e institucionais, buscando determinar o caminho para a sustentabilidade.

Ressalta-se que na perspectiva de constituição, a Ação Diagnóstica foi executada por meio de técnicas e ferramentas, que permitiram às comunidades o reconhecimento de seu contexto histórico e cultural, o que as possibilitaram iniciar a elaboração de seus planejamentos e autogerenciamentos.

Como propósito de intervenção para a mudança e a concepção de projetos de vida pessoais e coletivos, a Ação Diagnóstica é um caminho, tecnicamente elaborado e construído, para estimular e apoiar pessoas e instituições a construir um autoconhecimento, saber coletivo e compromissos de beneficiários e organizações institucionalizadas.

A realização da Ação Diagnóstica partiu da prerrogativa da participação dos atores locais na reflexão da realidade, no diálogo com a equipe técnica, sendo realizada em três módulos distintos e inter-relacionados, sendo eles:



Figura 2. Módulos da Fase I do Processo de Formação Continuada.

Durante a execução dos módulos da Fase I foram contempladas as 12 (doze) comunidades beneficiárias, totalizando 303 (trezentos e três) participantes, conforme Quadro 01 a seguir. O programa de capacitação de cada um destes módulos se encontra nos Anexos I, II e III.

Quadro 1. Execução de capacitações em Organização Social nas Comunidades Quilombolas.

FASE I: AÇÃO DIAGNÓSTICA			
Oficina	Comunidade Quilombola	Data de Realização da Oficina	Número de Participantes
Mapeamento Técnico (Módulo I) Essa capacitação objetiva propiciar o levantamento participativo de informações referentes à organização social e produtiva da comunidade.	Contendas/Cacimba Velha/Tamboril do Padre	16/08/2011	52
	Juazeiro Grande	16/08/2011	36
	Jatobá II	17/08/2011	39
	Pedra Branca	17/08/2011	26
	Serra do Talhado	18/08/2011	38
	Araçá	23/08/2011	46
	Sítio Feijão/Posse	24/08/2011	43
	Fazenda Santana	24/08/2011	37



FASE I: AÇÃO DIAGNÓSTICA			
	Conceição das Crioulas	25/08/2011	27
	Queimadas	25/08/2011	43
	Sítio Santana	06/09/2011	39
	Cruz dos Riachos	09/09/2011	27
Mapa Social (Módulo II) Essa oficina visa levantar e socializar conhecimentos e entendimentos do grupo social sobre sua vida e sua região, considerando a espacialização gráfica dessas informações.	Cruz dos Riachos	24/09/2011	28
	Juazeiro Grande	26/09/2011	44
	Fazenda Santana	28/09/2011	44
	Pedra Branca	28/09/2011	22
	Jatobá II	30/09/2011	85
	Serra do Talhado	01/10/2011	40
	Araçá	03/10/2011	31
	Feijão e Posse	05/10/2011	33
	Sítio Santana	13/10/2011	41
	Contendas/Cacimba Velha/Tamboril do Padre	14/10/2011	42
	Cruz dos Riachos	24/10/2011	28
	Queimadas	29/10/2011	23
	Devolutiva da Ação Diagnóstica (Módulo III) Essa oficina visa apresentar e validar junto às comunidades beneficiárias as informações obtidas a partir da etapa de Ação Diagnóstica.	Queimadas	10/12/2011
Fazenda Santana		12/12/2011	29
Pedra Branca		12/12/2011	12
Cruz dos Riachos		14/12/2011	26
Sítio Santana		15/12/2011	23
Feijão/Posse		15/12/2011	19
Contendas/Cacimba Velha/Tamboril do Padre		17/12/2011	33
Juazeiro Grande		17/12/2011	33
Serra do Talhado		17/12/2011	36
Araçá		19/12/2011	16
Conceição das Crioulas		20/12/2011	14
Jatobá II	20/01/2012	34	

Detalhamento dos Módulos da Fase I: Ação Diagnóstica

Módulo I - Mapeamento Técnico

O Mapeamento Técnico constituiu-se na primeira atividade da ação diagnóstica, ajudando na germinação de percepções sistêmicas necessárias ao fortalecimento dos sujeitos em relação a ações educativas e temáticas a serem abordadas na panorâmica da atualidade para os grupos em questão e estratégias para as ações de capacitações futuras.

Nesta atividade foram construídos painéis a partir dos Eixos Temáticos, a saber: Águas e Usos; Lixo; Saúde; Educação e Cultura; Comunicação; Meio Ambiente; Movimentos Sociais; Instituições Parceiras e Arranjos Produtivos.



Estes temas possibilitaram uma leitura minuciosa da realidade local, identificando potencialidades e fragilidades no cotidiano das comunidades, os eixos com matrizes compostas são abordados para reflexão por meio de questões norteadoras, procurando identificar “o que existe”; “o que facilita” e “o que dificulta”.

De modo a favorecer a inter-relação dos conteúdos das oficinas da Ação Diagnóstica, utilizando-se da pedagogia da alternância, ao final da atividade de Mapeamento Técnico, foram encaminhadas ações e tarefas a serem retomadas na atividade de Mapeamento Social (Módulo II). Esta estratégia pedagógica tornou o processo de ensino-aprendizagem contínuo, mesmo fora do ambiente de sala de aula.

Esta parte do Mapeamento Técnico, realizada pelos próprios participantes junto a suas comunidades, foi contextualizada e socializada na Oficina Devolutiva (Módulo III), possibilitando assim que as informações alcançassem mais pessoas da comunidade que também estão inseridas no processo.

Módulo II - Mapa Social

Esta ferramenta obedece a um caráter de revisão de saberes e confluência de habilidades e a configuração de valores e crenças que orientam a prática dos indivíduos no local ou território.

Utilizando atividades educativas e lúdicas, os participantes construíram mapas de cada comunidade a partir de seu próprio contexto, com descrição e detalhamento das expressões autênticas das comunidades no processo participativo em relação a:

- a) Identidade e história da comunidade;
- b) Elementos simbólicos e afetivos do local e práticas discursivas;
- c) Conhecimentos, economia e produção local;
- d) Significado e entendimento das palavras chave do processo de planejamento participativo;
- e) Mapa da comunidade e as idéias locais sobre qualidade de vida;
- f) Pauta de reivindicação que deverá funcionar como um indicador de projetos individuais e coletivos a serem pensados pela comunidade.



Módulo III – Devolutiva do Diagnóstico e Validação da Proposta de Capacitação

Este módulo, como propósito da verificação e validação dos resultados contextualizados e sistematizados das ações anteriores, serviu para a ampliação do autoconhecimento sobre as potencialidades e problemas locais, percepção das relações dos sujeitos com o meio ambiente e, em particular, com a definição de temas relevantes para a ação de intervenção pedagógica.

Com a finalidade de contextualização e sistematização dos levantamentos de campo nos dois momentos anteriores (Módulos I e II: Mapeamento Técnico e Mapa Social), foi proposto em matéria de processo formativo, a consolidação da Ação Diagnóstica e a estruturação do Plano de Capacitação, servindo também para reflexões e planejamento de ações e projetos futuros.

Concluída a Ação Diagnóstica, realizada no período de agosto de 2011 a janeiro de 2012, os indicadores técnicos e sociais, percebidos pelas comunidades quilombolas, foram validados na Oficina Devolutiva, o que baseou a elaboração desta proposta de intervenção pedagógica, conforme resumo apresentado no Quadro 02 a seguir:



Quadro 2. Módulos de Capacitação.

Nº	Comunidades	Ação Diagnóstica	Capacitações temáticas de Educação Ambiental.	Capacitações temáticas de organização socioambiental e elaboração de projetos.	Capacitações temáticas de projetos produtivos e ambientais.	Capacitações temáticas de gestão de projetos produtivos.	Seminário de Culminância de Projetos: Pactuação com parceiros por município.	Total de Módulos por Comunidade
1	Cruz dos Riachos	3	4	4	5	2	1	18
2	Fazenda Santana	3	4	4	4	2		17
3	Jatobá II	3	4	4	4	2		17
4	Conceição das Crioulas	3	4	4	4	2	1	17
5	Contendas/Tamboril do Padre/Cacimba Velha	3	4	4	4	2		17
6	Sítio Santana	3	4	4	4	2		17
7	Araçá	3	4	4	4	2	1	17
8	Juazeiro Grande	3	4	4	4	2		17
9	Pedra Branca	3	4	4	5	2		18
10	Queimadas	3	4	4	4	2		17
11	Serra do Talhado	3	4	4	4	2		17
12	Sítio Feijão/Posse	3	4	4	5	2		18
Total de Módulos		36	48	48	51	24		207
Total de Seminários							3	

4.2. Fase II - Realização de Oficinas Temáticas de Educação Ambiental

A partir da Fase II, pretende-se desenvolver uma ação formativa continuada, visando à organização social e gestão produtiva, por meio da educação ambiental, do fortalecimento das instituições locais (associações, cooperativas etc.), da elaboração e encaminhamento de projetos socioprodutivos, bem como da identificação e estabelecimento de parcerias, contratos e convênios para implantação de empreendimentos sustentáveis. Esta fase será desenvolvida em quatro módulos específicos, a saber:

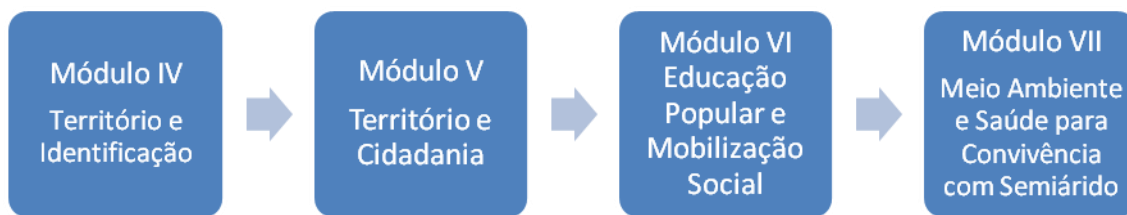


Figura 3. Módulos da Fase II do Processo de Formação Continuada.

Detalhamento dos Módulos da Fase II: Oficinas Temáticas de Educação Ambiental

Módulo IV – Território e Identificação

O Módulo IV, com carga horária de quatro horas, tem como objetivo trabalhar aspectos relacionados ao espaço geográfico, à formação do território e às especificidades da territorialidade quilombola, resgatando características históricas e culturais intrínsecas do ambiente. Além da fundamentação teórica e da construção de conceitos com o grupo, serão realizadas visitas de campo para que se possa identificar e conhecer aspectos básicos do Bioma, de seu processo de apropriação e alteração pela ação humana, das relações deste grupo com o espaço natural e construído.

Módulo V – Território e Cidadania

No módulo V serão abordados conceitos relacionados às políticas públicas, cidadania, democracia, saneamento básico, sustentabilidade, mobilização social e participação comunitária. A partir destes conceitos, a gestão do território e o desenvolvimento sustentável local serão trabalhados. Nestes módulos pretende-se, acima de tudo, preparar a comunidade para as intervenções das Fases III, IV e V.

Os dados levantados pela Ação Diagnóstica (Módulo III) relativos às diversas instituições que atuam nos territórios quilombolas (na área da educação formal, na formação política,



profissionalização, formação acadêmica, formação cidadã, no ambientalismo, nas lutas do universo do emprego, na luta pela terra, por moradia, por melhores serviços públicos, por democracia, por respeito à diversidade, por direitos políticos e sociais) serão utilizados para o entendimento de suas atribuições e estabelecimento de possíveis parcerias, tanto para ações de educação ambiental, quanto para a elaboração de projetos socioprodutivos.

Módulo VI – Educação Popular e Mobilização Social

Os conteúdos da Oficina de Educação Popular e Mobilização Social abordarão as bases teóricas da educação popular e da educação escolar de povos e comunidades tradicionais, trazendo para o grupo uma imersão não só nas especificidades quilombolas, mas contextualizando-os junto ao movimento das comunidades tradicionais, âmbito maior de articulação e desenvolvimento para as quais existem políticas públicas específicas inclusive no âmbito da própria educação. A carga horária deste módulo será de oito horas.

Além disso, as Oficinas de Educação Popular e Mobilização Social atenderão tanto a demanda das comunidades em elaborar o projeto político pedagógico para aquelas que possuem escolas quilombolas quanto à equipe técnica em identificar lideranças que poderão atuar como mobilizadores e multiplicadores de conhecimento para as próximas fases.

Módulo VII – Meio Ambiente e Saúde para Convivência para o Semiárido

Por fim, no Módulo VII, que possui uma carga horária de oito horas, serão trabalhados aspectos relacionados à saúde, demanda que surgiu em quase todas as comunidades, com diferentes abordagens (fitoterapia, doenças de veiculação hídrica, saúde familiar, dentre outras) e sua relação com questões ambientais (gestão de resíduos, uso da água, manejo do solo e segurança alimentar).

A partir de atividades práticas e teóricas buscar-se-á entender os intrincados mecanismos que determinam as condições de vida das pessoas e a maneira como nascem, vivem e morrem, bem como suas vivências em saúde e doença e como uma comunidade poderá promover o próprio bem estar.



4.3. Fase III - Oficinas Temáticas que Proporcionem a Organização Socioambiental e Elaboração de Projetos

Como estratégia de fortalecimento das instituições locais, são implementadas, nesta fase, quatro oficinas temáticas, com carga horária de oito horas cada, que se constituem em quatro módulos do processo de fortalecimento de organismos associativos das comunidades, composição dos órgãos deliberativos e administrativos, comissões e grupos de trabalho, idealização de negócios e elaboração e encaminhamento de Projetos, a saber:

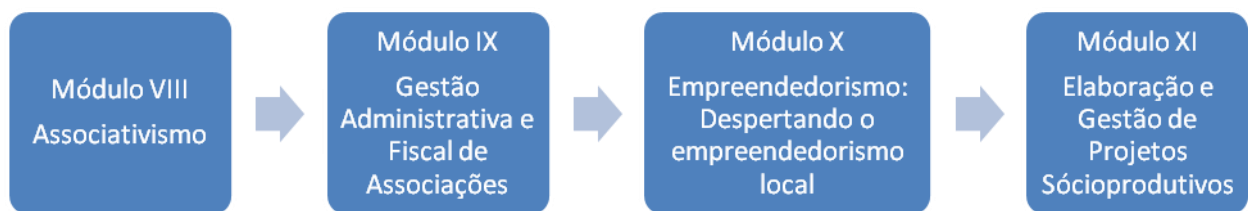


Figura 4. Módulos da Fase III do Processo de Formação Continuada.

Detalhamento dos Módulos da Fase III: Oficinas Temáticas que Proporcionem a Organização Socioambiental e Elaboração de Projetos

Módulo VIII e IX – Associativismo e Gestão Administrativa e Fiscal de Associações

Nos Módulos VIII e IX, as atividades para apropriação de aprendizagem abordarão os fundamentos conceituais e históricos do associativismo com finalidade de constituição ou organização das entidades associativas existentes, com ênfase nos instrumentos da gestão administrativa e fiscal, principalmente no planejamento financeiro, contábil e tributário, gerenciamento, execução, controle e avaliação desses processos.

A Oficina de Associativismo, realizada continuamente, tem como finalidade organizar a estrutura social, administrativa e fiscal, por meio de momentos teóricos e práticos. Para tanto, o conteúdo previsto para as oficinas corresponde à história e conceitos do associativismo, importância dos valores morais e conduta humana; princípios do associativismo, estruturação associativa: organograma funcional; aspectos legais; atribuições dos órgãos deliberativos e administrativos; gestão associativa; dinâmica de prestação de contas e planejamento de atividades.

Destaca-se que além das exposições dialogadas do conteúdo teórico, os participantes dramatizarão situações de reuniões de comunidade para tomada de decisão, elaborarão pauta das principais dificuldades do grupo e definirão os objetivos e finalidades da



entidade associativa, compreendendo na prática todo o processo de constituição ou revitalização e gestão organizativa e operacional de associações e cooperativas.

Desse modo, busca-se que a apropriação dessas informações permita a constituição e autogerenciamento de entidades associativas e/ou cooperativas sobre os aspectos referentes à elaboração e execução de planejamentos, controle e avaliação social, administrativa e fiscal das entidades associativas sem fins econômicos.

Módulo X - Empreendedorismo: Despertando o Empreendedorismo Local

A intenção desse módulo é motivar os atores sociais, visando promover o desenvolvimento e a transformação de ideias em negócios, à motivação para a vida societária, a descoberta de talentos, de habilidades, fortalecendo e estimulando o empreendedorismo, tendo em vista as potencialidades e oportunidades local e global.

O conteúdo programático contempla aspectos relacionados à orientação teórica sobre conceitos e definições de Empreendedorismo, perfil e características empreendedoras, diferenciação entre empreendedor e empresário, comportamento empreendedor: liderança, trabalho em equipe, motivação e negociação, processo criativo e inovador, conceitos e definições sobre plano de negócios, orientação teórica e prática para elaboração de um roteiro básico de plano de negócio.

A presente oficina contará com momentos teóricos e lúdicos.

Módulo XI - Elaboração e Gestão de Projetos Socioprodutivos

Em relação a este módulo, as estratégias de ensino e aprendizagem têm como finalidade orientar, por meio de momentos teóricos e práticos, a elaboração e gestão de projetos do tipo socioprodutivos. Com a realização da oficina, busca-se dar resposta a problemas concretos, contribuindo para a sua solução por meio da elaboração de projetos necessários ao desenvolvimento de atividades a serem executadas, considerando os objetivos, os meios utilizados para atingi-los, os recursos necessários e onde são obtidos.

Para isso, o conteúdo previsto para as oficinas corresponde a conceitos e fundamentos de elaboração de projetos em geral; tipos e diferenças de projetos; etapas de elaboração de projetos sociais: memória de cálculos, plano de trabalho, roteiro básico para elaborar projetos sociais, captação de recursos; gestão financeira de projetos sociais (legislação



pertinente); Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse do Governo Federal - SICONV; e acesso a projetos CONAB (PAANet e PNAE Agricultura Familiar).

Por se tratar de uma atividade de ensino e aprendizagem, destaca-se também que, durante a atividade, serão elaborados apenas projetos conceituais, prestigiando o resumo do diagnóstico elaborado na primeira fase desta proposta, estabelecendo relação com os problemas que tenham significado para o sucesso da intervenção social a que se proponha o projeto.

Estando as entidades associativas fortalecidas no quesito organização social, administrativa e fiscal, desde que não existam impedimentos para a participação nas chamadas públicas e estabelecimento de parcerias e convênios, espera-se que os dirigentes continuem o processo de elaboração dos projetos conceituais em projetos técnicos com parceiros locais.

4.4. Realização de Oficinas Temáticas de Organização Produtiva que Proporcionem o Desenvolvimento de Projetos Produtivos e Ambientais

Esta fase será realizada em cinco módulos, por meio da execução de cinco oficinas temáticas de caráter informativo e formativo, e servirá para a apropriação de conhecimentos específicos, com carga horária de oito horas cada, visando o fortalecimento sobre organização produtiva e o desenvolvimento de projetos produtivos e ambientais, a saber:

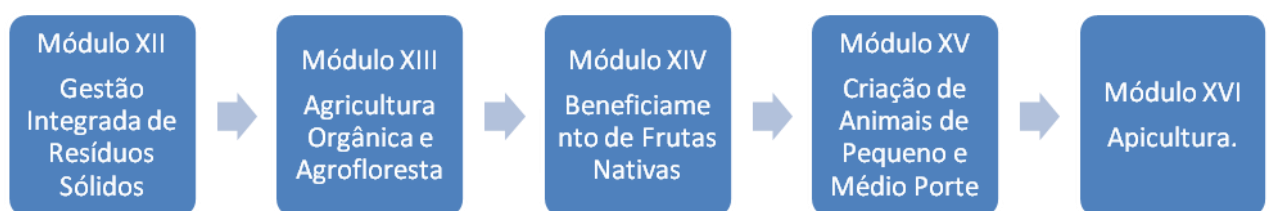


Figura 5. Módulos da Fase IV do Processo de Formação Continuada.

Detalhamento dos Módulos da Fase IV: Realização de Oficinas Temáticas de Organização Produtiva que Proporcionem o Desenvolvimento de Projetos Produtivos e Ambientais.

Módulo XII - Gestão Integrada de Resíduos Sólidos.

A realização do módulo, por meio de momentos teóricos e práticos, tem por finalidade orientar os participantes sobre a produção, coleta e destinação final de resíduos sólidos,



despertando a percepção sobre os impactos ambientais, a importância de cada fase do processo e o reaproveitamento para geração de renda e postos de trabalho.

Considerando a produção de resíduos sólidos das comunidades, buscar-se-á alternativa para o reaproveitamento dos diferentes tipos de resíduo, especialmente dos resíduos orgânicos para a aplicação na agricultura, estimulando um maior comprometimento da comunidade com a solução dos problemas gerados pela gestão inadequada dos resíduos sólidos.

Para tanto, o conteúdo previsto para as oficinas corresponde à introdução, princípios e conceitos da gestão de resíduos sólidos: A importância dos 5R's: Repensar, Recusar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar – conceitos e aplicação; Resíduos Sólidos: diagnóstico, classificação, caracterização, acondicionamento, coleta, transporte, tratamento, disposição final, serviços e monitoramento dos serviços; Gestão Integrada de Resíduos Sólidos - GIRS: conceito, integração, participação social e sustentabilidade; Planos de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos - PGIRS: planejamento, estruturação e implementação, interface com os planos municipais de saneamento e planos diretores; Consórcios Públicos: formação e estruturação aplicada aos resíduos sólidos; e Instrumentos para elaboração de um Programa de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos - GIRS: processos e roteiros referenciais.

Módulo XIII - Agricultura Orgânica e Agrofloresta

O presente módulo visa apresentar aos participantes as vantagens ambientais e econômicas, bem como os procedimentos necessários para a conversão dos sistemas produtivos tradicionais em orgânicos e agroflorestais, sua organização e gestão e os respectivos canais apropriados de comercialização.

O conteúdo previsto para esta oficina corresponde a histórico e conceitos da Agricultura Orgânica, escolas de agricultura orgânica, princípios da agricultura natural e orgânica; Produção de insumos naturais: Composto orgânico, Bokash, Inoculante natural, adubo líquido, extrato pirolenhoso, práticas de manejo do solo, controle de pragas e doenças, controle de ervas daninhas e certificação orgânica e comercialização; Aspectos teóricos e filosóficos da agrofloresta sucessional; Princípios dos Sistemas Agroflorestais dirigidos pela sucessão natural; Criação de agroecossistemas parecidos aos ecossistemas naturais na



forma, funcionamento e dinâmica; A agrofloresta como estratégia para restauração de ecossistemas; Cultivo consorciado das plantas anuais e bianuais como criadoras de florestas produtivas; Planejamento da agrofloresta a curto, médio e longo prazo; Análise de espécies de plantas presentes como indicadoras; Sucessão e estratificação das plantas na evolução do sistema; Observação e entendimento das funções ecofisiológicas das plantas e dos seres vivos na sucessão; Plantio direto com sementes e estacas; Práticas de manejo com poda e capina seletiva; Planejamento e plantio de hortas sucessionais.

A presente oficina contará com momentos teóricos e práticos.

Módulo XIV - Beneficiamento de Frutas Nativas

A realização deste módulo, por meio de momentos teóricos e práticos, tem por finalidade orientar pedagógica e tecnicamente os participantes sobre os procedimentos para o beneficiamento de frutas nativas, bem como demonstrar as dificuldades e gargalos do desenvolvimento desta atividade produtiva. Espera-se também que ocorra articulação e integração dos atores e parceiros potenciais para viabilizar projeto piloto de produção que contemple infraestrutura para implantação de mini-fábricas de beneficiamento da produção e formação, articulação para o crédito e organização para os canais apropriados de comercialização.

Para isso, o conteúdo proposto para esta oficina corresponde a orientações teóricas e práticas para identificação do potencial produtivo e econômico da caatinga: beneficiamento de frutas nativas como alternativas de produção econômica; utilização das espécies umbu e maracujá nativo na produção de doces, geléias, compotas e artesanato; noções teóricas de boas práticas de fabricação; mercado solidário e justo; e gestão de mini-fábricas para produção em escala comercial.

Módulo XV - Criação de Animais de Pequeno e Médio Porte

Este módulo busca instrumentalizar seus participantes, por meio de momentos teóricos e práticos, com técnicas adequadas de manejo de animais de pequeno e médio porte, de modo que possam desenvolver esta atividade como forma de subsistência e de geração de renda.



Nesse contexto, o conteúdo previsto para esta oficina está subdividido por espécies. Em relação aos caprinos e ovinos são apresentados aspectos relacionados ao manejo nutricional e alimentar; formas de preparo e fornecimento dos alimentos; aspectos básicos das necessidades nutricionais dos animais; métodos de avaliação da disponibilidade de pastagem; manejo de animais recém-nascidos; manejo de categorias adultas, manejo reprodutivo; manejo geral de animais gestantes e lactantes; atividades práticas: tosquia higiênica, corte de cascos; avaliação de úbere; avaliação do escore de condição corporal; escrituração zootécnica do rebanho: organização das informações; índices zootécnicos; e identificação da idade dos animais. Em relação à galinha caipira, o conteúdo proposto refere-se à instalações e equipamentos; piquetes; planejamento da produção; raças mais indicadas; sistemas de criação (extensiva, semi-intensiva, intensiva); manejo da alimentação; manejo geral; manejo das poedeiras; incubação dos ovos; e escalonamento da produção e comercialização.

Módulo XVI - Apicultura

Este módulo busca subsidiar os participantes, por meio de orientações teóricas e práticas, a desenvolverem a atividade de apicultura em suas comunidades. Destaca-se que a apicultura, além de corresponder a uma fonte de renda complementar, está diretamente relacionada ao desenvolvimento de práticas conservacionistas que otimizarão a qualidade ambiental local.

Para o alcance dos objetivos desta oficina o conteúdo previsto corresponde a história e importância das abelhas, anatomia, fisiologia, sociedade (rainha, operárias, zangão), genética e outros fatores; indumentária para manuseio com a atividade, manutenção de caixas, quadros, esticador de arame, fumigador, carretilha, incrustador, caneco soldador, cera alveolada e bruta; instalação de apiário (pasto apícola e localização de segurança, produção e viabilidade); povoamento de apiários, aplicação das técnicas de captura, iscas para quadros, manejo das colméias, identificação de reservas de mel e pólen, revisão de favos; Implantação de apiário, identificação de crias, períodos de safra, transporte das colméias, inimigos das abelhas, produtos das abelhas e sua comercialização; casa do mel e equipamentos.



4.5. Oficinas Temáticas e Seminário de Gestão de Projetos Produtivos

Durante a realização das Fases II e III são identificados potenciais parceiros institucionais para que, posteriormente, sejam mobilizados a conhecerem os projetos conceituais de interesse das comunidades quilombolas e que possam apoiá-los na elaboração e no encaminhamento dos projetos técnicos.

Esta fase será realizada em três etapas por meio da execução de dois módulos de oficinas temáticas de caráter informativo e formativo para apropriação de conhecimentos específicos, com carga horária de oito horas cada, e um seminário de culminância das ações contempladas na proposta, a saber:

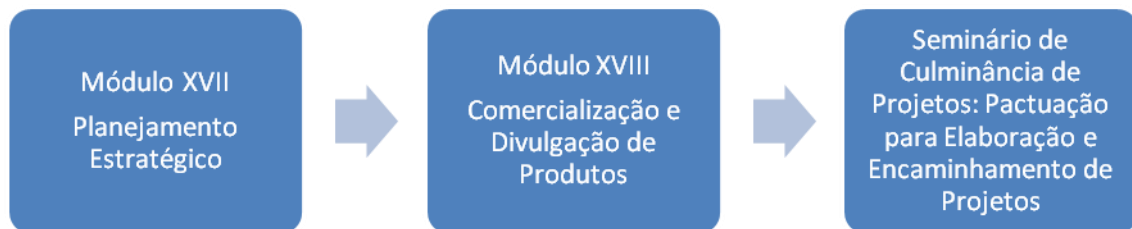


Figura 6. Módulos da Fase V do Processo de Formação Continuada.

Detalhamento dos Módulos da Fase V: Oficinas Temáticas e Seminário de Gestão de Projetos Produtivos

Módulo XVII – Planejamento Estratégico

Este módulo tem por finalidade a percepção de estratégias para planejamento das ações da comunidade ou entidade associativa. O conteúdo programático abordará conceitos e definições sobre: Planejamento Estratégico; Reengenharia e Replanejamento; Componentes do Planejamento Estratégico; Definições mais comuns de estratégia; e Alinhamento da missão, visão, sonho e filosofia (pessoal e coletiva).

A oficina enfocará também análise situacional, considerando aspectos de controle, modelo de gestão, capacidade técnica, sustentabilidade, porte, imagem, relacionamento institucional, projetos, cultura e variáveis internas, análise situacional do ambiente interno e externo, planejamento operacional.

Módulo XVIII - Comercialização e Divulgação de Produtos

Após a realização dos módulos produtivos torna-se necessário orientações sobre técnicas de comercialização e divulgação de produtos, com perspectiva de informação e formação,



de maneira a agregar maiores conhecimentos sobre esta importante fase de implantação de sistemas produtivos que venham a ser potencializados com a implementação de negócios ou projetos.

Desse modo, esta oficina prevê em seu conteúdo programático aspectos relacionados à orientação teórica sobre histórico, conceitos e definições de comercialização, praça/mercado, cliente, concorrente, atravessador, consumidor, nicho, oportunidade de mercado, pesquisa de mercado, tipos de mercado e análise de tendência para os produtos com ênfase no mercado solidário e justo; orientação teórica e prática para a elaboração de plano de comercialização, cartilha de clientes, estabelecimento de preço dos produtos, venda e divulgação dos produtos que promova a produção local.

Seminário de Culminância de Projetos: Pactuação para elaboração e encaminhamento de projetos

Os processos formativos desenvolvidos, por meio das oficinas temáticas e demais ações previstas nesta proposta, irão abordar conteúdos relevantes à reflexão dos principais problemas enfrentados e possíveis soluções que, para se concretizarem, carecem e demandam de articulação com instituições que viabilizem a promoção de ações e garantam a implantação de empreendimentos sólidos.

Nas fases anteriores é previsto o fortalecimento de organismos associativos das comunidades, recomposição dos órgãos deliberativos e administrativos, comitês ou grupos de trabalho, idealização e elaboração de projetos conceituais, minutas de projetos produtivos.

Considerando esses fatores, verificou-se a necessidade de se realizar, após as oficinas temáticas, um Seminário de Culminância com o objetivo principal de criar ambiência para a articulação de instituições parceiras na elaboração, adequação e encaminhamentos dos projetos técnicos as fontes de recursos e chamadas públicas de apoio a projetos.



5. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES



CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO																													
Componentes da Proposta				G2 EA, CS e G3								G3																	
Etapas	Nº de Oficinas	Módulos	Comunidades Beneficiadas	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13			
Ação Diagnóstica junto as comunidades com perspectiva de identificação de demandas e elaboração de programa de curso	36	Mapeamento Técnico	CR; FS; J; CC; CTP; SS; A; JG; PB; Q; ST e FP	■	■																								
		Mapeamento Social	CR; FS; J; CC; CTP; SS; A; JG; PB; Q; ST e FP			■	■																						
		Devolutiva do Diagnóstico e Validação da Proposta de Capacitação	CR; FS; J; CC; CTP; SS; A; JG; PB; Q; ST e FP					■																					
Realização de oficinas temáticas de Educação Ambiental	48	Território e Identidade	CR; FS; J; CC; CTP; SS; A; JG; PB; Q; ST e FP						■																				
		Território e Cidadania	CR; FS; J; CC; CTP; SS; A; JG; PB; Q; ST e FP						■																				
		Educação Popular e Mobilização Social	CR; FS; J; CC; CTP; SS; A; JG; PB; Q; ST e FP							■																			
		Meio Ambiente e Saúde para Convivência com Semiárido	CR; FS; J; CC; CTP; SS; A; JG; PB; Q; ST e FP							■																			
Realização de oficinas temáticas que proporcionem a organização sócio-ambiental e elaboração de projetos	48	Associativismo e Cooperativismo	CR; FS; J; CC; CTP; SS; A; JG; PB; Q; ST e FP								■																		
		Gestão Administrativa e Fiscal de Associações e Cooperativas	CR; FS; J; CC; CTP; SS; A; JG; PB; Q; ST e FP										■																
		Empreendedorismo: Despertando o Empreendedorismo Local	CR; FS; J; CC; CTP; SS; A; JG; PB; Q; ST e FP											■															
		Elaboração e Gestão de Projetos Sócioprodutivos	CR; FS; J; CC; CTP; SS; A; JG; PB; Q; ST e FP												■														
Realização de oficinas temáticas de organização produtiva que proporcionem o desenvolvimento de projetos produtivos e ambientais.	51	Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	CR*; FS; J; CC; CTP; SS; A; JG; PB*; Q; ST e FP*												■														
		Agricultura Orgânica e Agrofloresta	CR*; FS; J; CC; SS; A; JG; PB*; Q; ST e FP*														■												
		Beneficiamento de Frutas Nativas	CR*; FS; J; CC; CTP; SS; A; JG; PB*; Q; ST e FP*																■										
		Criação de Animais de Pequeno e Médio Porte	CR*; CTP; SS; PB*; ST e FP*																	■									
		Implantação e Gestão de Viveiros	CC																	■									
		Apicultura	CR*; FS; J; CTP; A; JG; PB*; Q; ST e FP*																		■								
Realização de oficinas temáticas de gestão de projetos produtivos.	24	Planejamento Estratégico	CR; FS; J; CC; CTP; SS; A; JG; PB; Q; ST e FP																		■								
		Comercialização e Divulgação de Produtos	CR; FS; J; CC; CTP; SS; A; JG; PB; Q; ST e FP																				■						
	3	Seminário de Culminância de Projetos: Pactuação para Elaboração e Encaminhamento de Projetos.	CR; FS; J; CC; CTP; SS; A; JG; PB; Q; ST e FP																				■	■					

Legenda: CR - Crus dos Riachos; FS - Fazenda Santana; J - Jatobá II; CC - Conceição das Crioulas; CTP - Contendas/Tamboril do Padre; SS - Sítio Santana; A - Araçá; JG - Juazeiro Grande; PB - Pedra Branca; Q - Queimadas; ST - Serra do Talhado; FP - Feijão/Posse.

* A comunidade deverá optar pela exclusão de uma destas oficinas

6. ANEXOS

Anexo I - Programa de Capacitação Oficina de Mapeamento Técnico.

Anexo II – Programa de Capacitação Oficina de Mapa Social.

Anexo III – Programa de Capacitação Oficina Devolutiva.

Anexo IV – Detalhamento do Plano de Capacitação por Comunidade Quilombola.



Anexo I - Programa de Capacitação Oficina de Mapeamento Técnico

Proposta Metodológica de Mapeamento Técnico em Comunidades Quilombolas
Título: Oficina de Mapeamento de Situações Socioambientais em Comunidades Quilombolas
Caráter de Ação: Oficina de trabalho
Duração em horas: 8 horas
Sujeitos da Ação: Moradores das Comunidades Quilombolas: Araçá, Juazeiro Grande, Pedra Branca, Queimadas, Serra do Talhado, Sítio Feijão e Posse, Conceição das Crioulas, Contendas/Tamboril do Padre, Santana, Cruz do Riacho, Jatobá II, Fazenda Santana.
Modo de Execução: Processual
ORGANIZAÇÃO DA OFICINA DE MAPEAMENTO
ACOLHIMENTO E APRESENTAÇÃO
Boas vindas e apresentação da equipe do PISF, dos representantes da comunidade e Acordo de Convivência.
Duração da Atividade: 30 minutos – 8:00 às 8:30
Objetivo: Iniciar processo de sociabilização do grupo criando um ambiente favorável para a realização da oficina.
Atividade 01: Introdução ao Mapeamento Técnico
Duração da Atividade: 10 minutos - 8:30 às 8:45
Objetivo: Esclarecer os objetivos, a metodologia e a relevância da atividade como suporte para ações futuras junto à comunidade.
Materiais: Notebook, projetor multimídia e tela de projeção.
Procedimentos Metodológicos/Conteúdos
<ol style="list-style-type: none"> 1- Projeção de slides com exposição dialogada sobre os objetivos, a metodologia e a relevância da oficina; 2- Será pontuado o contexto das relações e pactuações das comunidades quilombolas com o PISF.
Atividade 02: Painéis Rotativos
Distribuição Temporal do Conteúdo: 2 horas - 8:45 às 10:45
Objetivos: Construir uma matriz do conhecimento coletivo que evidencie aspectos quantitativos e qualitativos identificados por eixos temáticos com suas respectivas facilidades e dificuldades.
Materiais: Oito conjuntos de hidrocores, pilotos coloridos, papel craft, fita adesiva e uma tesoura.
Procedimentos Metodológicos/Conteúdos
<ol style="list-style-type: none"> 1- Utilização de dinâmica para divisão em grupos; 2- Em cada grupo deverá ser eleito um relator; 3- Cada grupo deverá receber um conjunto de hidrocores e uma folha de papel craft intitulada com um dos seguintes eixos: 1) Nossas Águas e usos; 2) Nossa Saúde; 3) Nosso Meio Ambiente; 4) Nossa Educação e Cultura; 5) Nosso Lixo; 6) Nossos Arranjos Produtivos (Agricultura, Criação e Comércio); 7) Nossos Movimentos Sociais e Instituições Parceiras 8) Nossa Comunicação; 4- Os grupos serão convidados a trabalhar em todos os eixos através de reflexão e listagem, por quadrante: do que existe, do que dificulta e do que facilita; 5- Cada relator deverá passar pelos os oito grupos recebendo contribuições do grupo com relação a seu eixo.



Intervalo: 15 min. (café com prosa)

Atividade 03: Discussão em Plenária

Duração da Atividade: 1 hora – 11:00 às 12:00 h

Objetivos: Levantar informações junto à comunidade local visando contextualizar, receber novas considerações ainda não apresentadas e validar quantitativamente e qualitativamente o resultado das reflexões realizadas pelos grupos de trabalho, traçando um perfil básico das comunidades quilombolas beneficiadas pelo PISF.

Procedimentos Metodológicos/Conteúdos

- 1- Os relatores serão convidados a apresentar o painel do eixo pelo qual ficou responsável durante as discussões com os grupos;
- 2- Após a apresentação de cada relator deverá ser aberta a discussão com toda a turma, onde poderão surgir novas contribuições que, por ventura, não tenham sido colocadas no painel;
- 3- O mediador da atividade poderá fomentar a discussão com temas contidos no roteiro básico;
- 4- Durante a discussão é necessário que exista outro facilitador responsável pela relatoria da atividade.

Intervalo para almoço (12:00 às 14:00 h)

Atividade 04: Dinâmica de Grupo: Espanta Sono

Duração da Atividade: 10 minutos – 14:10 às 14:20 h

Objetivo: Animar o grupo, gerar entrosamento e espantar o sono pós-almoço.

Procedimentos Metodológicos

A atividade promoverá exercício de respiração e movimentação física com base em dinâmica humorada.

Atividade 05: Distribuição dos Aspectos Levantados por Áreas Temáticas

Distribuição Temporal do Conteúdo: 40 min. – 14:20 às 15:00 h

Objetivo: Promover a compreensão das áreas abordadas em relação aos eixos Infraestrutura e Informação, classificando os aspectos levantados durante a atividade 02.

Materiais: Painéis elaborados pelos participantes, papéis coloridos e fita adesiva.

Procedimentos Metodológicos/Conteúdos

Distribuir recortes de papel coloridos em cada aspecto levantado nos painéis, separando pelos temas Infraestrutura e Informação em cores distintas.

Atividade 06: Laboratório de Pesquisa e Encaminhamento da Atividade de Alternância – “Pesquisar para quê?”

Distribuição Temporal do Conteúdo: 1 hora – 15:00 às 16:00 h

Objetivo: Promover a compreensão e o exercício da pesquisa participativa encaminhando e estimulando a realização de atividade de alternância para ser praticada na comunidade e apresentada na próxima etapa de capacitação.

Materiais: Notebook, projetor multimídia, tela de projeção, questionários previamente elaborados, contendo questões qualitativas e quantitativas.

Procedimentos Metodológicos/Conteúdos

- 1- Projeção em *PowerPoint* e discussão coletiva das questões elaboradas pelos participantes.
- 2- Os participantes serão motivados a dar continuidade para confirmação e aferição das informações construídas na oficina, onde se fará, por meio de grupos de trabalho, abordagem junto aos demais comunitários, por meio de questionário previamente estruturado durante a oficina.
- 1- Orientação sobre os procedimentos e a modalidade de levantamento de dados, denominada Entrevista Semi-Estruturada;
- 2- Os participantes serão sensibilizados a se comprometer em levantar outras questões relativas aos eixos



- temáticos em bases qualitativas e quantitativas e receberão os questionários suficientes para a pesquisa;
- 3- Após a conclusão da atividade, será feita uma reflexão individual e coletiva verbalizada e avaliação individual em fichários.

Intervalo: 15 min. (café com prosa)

Atividade 06: Atividade de Alternância

Distribuição Temporal do Conteúdo: 1 hora – 16:15 às 17:00 h

Objetivo: Garantir o vínculo entre os conteúdos abordados e a receptividade dos mesmos pelo grupo, tornando o processo de ensino-aprendizagem contínuo.

Materiais: Notebook, impressora, questionários previamente elaborados e folhas de papel A4.

Procedimentos Metodológicos/Conteúdos

- 1- Exposição oral sobre a importância da atividade de alternância e sua relação com os módulos posteriores, enfatizando o envolvimento dos moradores que não participaram da oficina.
- 2- Impressão de fotocópias dos questionários elaborados e distribuição aos participantes.

Avaliação e Encerramento: Que bom! Que pena... Que tal?



Anexo II – Programa de Capacitação Oficina de Mapa Social

Plano de Capacitação de Mapa Social em Comunidades Quilombolas
Título: Oficina de Mapa Social em Comunidades Quilombolas
Caráter de Ação: Oficina de Trabalho
Duração em horas: 8 horas
Sujeitos da Ação: Moradores das Comunidades Quilombolas: Araçá, Juazeiro Grande, Pedra Branca, Queimadas, Serra do Talhado, Sítio Feijão/Posse/Cajueiro, Conceição das Crioulas, Contendas/Tamboril do Padre, Sítio Santana, Cruz dos Riachos, Jatobá II, Fazenda Santana.
Objetivo da Oficina: Construir por meio de interferência educacional mapas socioambientais que busquem revelar identidades e territórios das 12 comunidades quilombolas contempladas pelo PISF. Assim, os resultados deste trabalho subsidiarão planos de capacitação dos Programas de Educação Ambiental, Comunicação Social e de Desenvolvimento de Comunidades Quilombolas, contribuindo também com o processo de reconhecimento do grupo social e da identificação com seus territórios. Integram nossos objetivos, ainda, o levantamento dos conflitos ambientais locais e a percepção comunitária do meio.
Modo de Execução: Processual
Organização da oficina de mapa social
Atividade 01: Acolhimento e apresentação da programação
Boas vindas, apresentação do cronograma, objetivos e metodologia da oficina apontando a relevância da atividade como suporte para ações futuras junto à comunidade. Relembrar as atividades que foram desenvolvidas na atividade de Mapeamento Técnico correlacionando-as com a oficina de Mapa Social.
Duração da Atividade: 30 minutos – 8h às 8h30min
Objetivo: Iniciar processo de integração do grupo criando um ambiente favorável para a realização da oficina. Convidar o grupo para a realização participativa das atividades propostas.
Materiais: Programação da oficina impressa em folha A3, pincel atômico e crachás.
Procedimentos Metodológicos/Conteúdos
Diálogo sobre as atividades já realizadas durante a oficina de Mapeamento Técnico. Apresentação da programação da oficina contextualizada com as atividades anteriores.
Atividade 02: Apresentação do grupo
Duração da Atividade: 90 minutos – 8h30min às 10h
Objetivo: Facilitar entrosamento entre o grupo, motivando-os, através de suas histórias pessoais, a entrar em contato com a história da própria comunidade.
Materiais: 01 Folha de cartolina, folhas de papel A4 e hidrocor colorido.
Procedimentos Metodológicos/Conteúdos
Construção participativa de <i>Acordo de Convivência</i> - combinados dirigidos a uma boa convivência e eficiência nos trabalhos em grupo. Dinâmica de apresentação: - Entregar para cada participante metade de uma folha A4; - Solicitar que cada participante desenhe uma forma humana que o(a) represente neste papel, colocando acima da cabeça seu nome completo, em um braço o nome de sua mãe, no outro braço o nome de seu pai, e nos pés o nome de sua comunidade; - Após 10 minutos, cada participante deverá se apresentar ao grupo mostrando seu desenho e contando um pouco de sua história e de seus pais (onde nasceram seus pais, de onde vem sua família, onde o(a) próprio participante nasceu, como é sua vida na comunidade e o que mais ocorrer). - Os desenhos biográficos deverão ser afixados na parede para que sejam visíveis durante toda a atividade de Mapa Social.
Intervalo – 15 minutos (café com prosa)



Atividade 03: Grupos de Trabalho: Território e Identidade

Distribuição Temporal do Conteúdo: 2 horas – 10:15 às 12:00 h

Objetivos: Levantar informações sobre a delimitação geográfica dos territórios quilombolas e dos aspectos históricos, simbólicos e culturais das comunidades.

Materiais: Cinco conjuntos de hidrocores, pincel atômico, papel madeira, fita adesiva, cinco tesouras, cinco caixas de lápis de cor, cinco caixas de lápis de cera, jornal, revistas, cinco colas brancas, máquina fotográfica, câmera filmadora, gravador de voz, prancheta, rolo de barbante, 15 cartolinas, uma resma de papel A4.

Procedimentos Metodológicos/Conteúdos

A atividade será desenvolvida a partir de dois eixos temáticos: território e identidade, sendo formados dois grupos de trabalho (GT). O primeiro, relacionado ao Eixo Território, será composto por comunitários de reconhecido saber sobre o espaço geográfico local. O segundo, Eixo Identidade, será formado pelos demais participantes da oficina.

O GT Território realizará uma visita de campo pela área da comunidade junto com um facilitador com intuito de identificar as fronteiras do território e reconhecer os pontos de referências deste. Será utilizada a máquina fotográfica para registrar esses pontos.

O GT Identidade ficará na sede da comunidade e serão estimulados pelos facilitadores a refletir sobre sua memória histórica e aspectos relacionados à origem da comunidade; as relações sociais ali estabelecidas; sua simbologia e cultura. Cada participante receberá bolas de cartolina onde poderão escrever palavras-chave que remetam a aspectos relevantes da comunidade e que poderão contribuir para construção do mapa social no período da tarde. Deve-se atentar, no entanto, para as especificidades locais quanto à habilidade em escrever, podendo-se optar por construir a atividade pautando-se, exclusivamente, nas histórias orais.

Ao final da manhã as bolas de cartolinas (perfuradas), contendo as palavras-chave das histórias levantadas pelo grupo, serão interligadas com um barbante levando em consideração as semelhanças e cronologia apresentadas.

As bolas de histórias ficarão expostas na sala para que possam subsidiar a construção do mapa social no turno da tarde.

Almoço: 12:00 h às 13:00 h

Dinâmica *Espanta Sono*

Duração da Atividade: 10 minutos – 13h às 13h10min

Objetivos: Estimular fisicamente os participantes para a próxima etapa da oficina.

Procedimentos Metodológicos/Conteúdos

Dinâmica espanta sono a ser executada de acordo com a escolha do facilitador e das especificidades locais.

Atividade 04: Construção e Apresentação do Mapa Social

Duração da Atividade: 4 horas – 13:10 h às 17:10 h

Objetivos: Construir mapas socioambientais que revelem e valorizem identidades e territórios das doze comunidades quilombolas contempladas pelo PISF.

Materiais: Três conjuntos de hidrocores, pincel atômico, três folhas de papel 1A, fita adesiva, três tesouras, três caixas de lápis de cor, três caixas de lápis de cera, jornal, revistas, três colas brancas, máquina fotográfica, câmera filmadora, gravador de voz, prancheta, rolo de barbante, *caixa mágica* (sucata, instrumentos musicais etc.)

Procedimentos Metodológicos/Conteúdos

O GT território chegará para compor o GT identidade que será subdivido em três grupos de trabalho (número de GTs variável de acordo com o número de participantes na oficina). Os facilitadores orientarão que as informações levantadas no turno da manhã sejam socializadas e que a partir daí sejam construídos os mapas sociais por cada grupo de trabalho. Estes deverão levar em consideração aspectos geográficos coletados em campo e os relatos dos GT identidade para construção dos mapas.



Intervalo – 15 minutos (café com prosa)

O grupo deverá escolher uma expressão educomunicativa para apresentar o mapa social, como por exemplo, o meio de comunicação “rádio”, onde os participantes poderão realizar uma locução ou uma entrevista sobre suas histórias representadas no mapa. Os facilitadores poderão sugerir ou orientar a utilização ou a escolha de estratégias comunicacionais, mas não será induzido e sim estimulado que cada GT defina suas próprias manifestações. Para isso, será disponibilizada a caixa mágica contendo elementos que possam estimular a imaginação do grupo para a construção de uma maneira criativa de apresentarem os mapas sociais. Na caixa podem ser disponibilizados sucata, instrumentos musicais, tintas, e quaisquer elementos que possam se transformar em objetos cênicos, ou que sugiram reflexões sobre elementos apontados no mapa social.

Avaliação e Encerramento: Que bom! Que pena... Que tal?



Anexo III – Programa de Capacitação Oficina Devolutiva

PROPOSTA METODOLÓGICA PARA OFICINA DEVOLUTIVA COM COMUNIDADES QUILOMBOLAS
Título: Oficina de Devolutiva: Validação de Diagnóstico Participativo e da Proposta de Capacitação para Comunidades Quilombolas
Caráter de Ação: Oficina de trabalho
Duração da Atividade: 4 horas
Sujeitos da Ação: Moradores das Comunidades Quilombolas: Araçá, Juazeiro Grande, Pedra Branca, Queimadas, Serra do Talhado, Sítio Feijão/Posse, Conceição das Crioulas, Contendas/Tamboril do Padre, Santana, Cruz do Riacho, Jatobá II, Fazenda Santana.
<p>Objetivo da Oficina: Apresentar as propostas de capacitação dos Programas de Educação Ambiental e de Desenvolvimento das Comunidades Quilombolas, itens 04 e 17 do PBA do Projeto de Integração do rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional, para validação dos temas selecionados para a intervenção;</p> <p>Validar, junto às comunidades quilombolas, os dados levantados durante as atividades diagnósticas a fim de corrigir e/ou complementar as informações do documento diagnóstico;</p> <p>Compartilhar as informações coletadas e produtos gerados durante oficinas anteriores incentivando que o material possa servir de instrumento para gestão e referencial bibliográfico da comunidade.</p>
Modo de Execução: Processual
Organização da oficina devolutiva
Atividade 01: Acolhimento e apresentação da programação
Duração da Atividade: 60 minutos – 13:00 h às 14:00 h
<p>Objetivo: Promover a integração entre os participantes a fim de gerar um ambiente de cumplicidade e parceria para a realização da oficina;</p> <p>Avaliar o grau de envolvimento do grupo com o processo educativo que vem sendo proposto e construído através do contato entre educadores e comunidades;</p> <p>Levantar as percepções dos comunitários diante das atividades propostas a fim de se criar um modelo pedagógico que se mantenha conectado em todas as suas ações de maneira contextualizada e significativa para a comunidade.</p>
Materiais: Programação da oficina impressa em folha A3, pincel atômico e crachás.
Procedimentos Metodológicos/Conteúdos
<ol style="list-style-type: none"> 1. Serão dadas as boas vindas ao grupo, seguindo com a exposição dialogada do cronograma da oficina: objetivos e metodologia, apontando para a relevância da atividade para o autoconhecimento das comunidades e para ações futuras dos Programas de Desenvolvimento de Comunidades Quilombolas e de Educação Ambiental. 2. <i>Acordo de Convivência:</i> deverão ser levantados acordos de conduta dirigidos a uma boa convivência e eficiência dos trabalhos em grupo. Estes deverão ser transcritos numa cartolina afixada na parede, de forma que se tornem visíveis a todos os participantes. 3. Dinâmica de apresentação: <ul style="list-style-type: none"> - Os participantes se dividirão em quatro grupos; - Os grupos serão solicitados a refletir sobre as atividades realizadas através dos Programas de Educação Ambiental, Comunicação Social e de Desenvolvimento de Comunidades Quilombolas até então (Oficinas de Mapeamento Técnico e Mapa Social) durante 10 minutos; - Após as discussões, deverão dizer seus nomes e compartilhar, numa grande roda, sobre os aspectos considerados mais relevantes das oficinas anteriores, contextualizando-os com a rotina da comunidade. <p>(Cada grupo contará com 10 minutos para a apresentar a síntese de suas discussões).</p>



Atividade 02: Varal de Memórias: Validação dos dados Mapeamento Técnico

Duração da Atividade: 60 minutos – 14:00 h às 15:00 h

Objetivo: Promover resgate das atividades realizadas pelos Programas de Educação Ambiental, Comunicação Social e de Desenvolvimento das Comunidades Quilombolas juntamente com o grupo, para validação dos dados levantados durante a oficina de mapeamento técnico.

Materiais: Notebook, projetor multimídia, extensão, Caderno de devolutiva: ação diagnóstica, contendo: planilhas com painéis rotativos sistematizados, proposta de oficinas de capacitação e lista institucional (com informações sobre instituições parceiras como: MI, FUNASA, Fundação Palmares, Associação Conviver, IPA, IRPA, entre outras de acordo com as instituições indicadas em cada comunidade).

Procedimentos Metodológicos/Conteúdos

- Os facilitadores deverão projetar imagens referentes à oficina de mapeamento técnico, especificamente à atividade de construção dos painéis rotativos, e estimular o grupo a refletir sobre a atividade. A equipe também poderá utilizar fotografias (pregadas em um varal) para aquelas comunidades que não possuem energia elétrica ou para minimizar a utilização do recurso do projetor multimídia.

- Projeção da tabela sistematizada com cada eixo temático dos painéis rotativos - Nossos movimentos sociais e instituições parceiras; Nossa Saúde; Nossa educação e cultura; Nossos arranjos produtivos; Nossa comunicação; Nosso lixo; Nosso meio ambiente e Nossas águas e usos para validação das informações coletadas. Cada participante da oficina deverá ter, em mãos, um caderno de resultados através do qual poderá acompanhar a atividade e sugerir modificações e/ou inclusão de dados dentro de cada eixo.

- Após a validação das informações dos painéis rotativos, os facilitadores deverão projetar os gráficos gerados através do questionário socioeconômico discutindo se os mesmos retratam a realidade local e qual suas potencialidades para gestão comunitária.

Intervalo – 15 minutos (café com prosa)

Dinâmica – 5 minutos: livre de acordo com a realidade local.

Atividade 03: Mapa de Ações: Validação dos dados da Oficina de Mapa Social e Proposta de Capacitação

Distribuição Temporal do Conteúdo: 01h40min. – 15:20 h às 17:00 h

Objetivos: Validar informações sobre a delimitação geográfica dos territórios quilombolas e seus aspectos históricos, simbólicos e culturais representados no mapa social da comunidade;

Apresentar as propostas de capacitação dos Programas de Educação Ambiental e de Desenvolvimento das Comunidades Quilombolas, itens 04 e 17 do PBA do Projeto de Integração do rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional, para validação dos temas selecionados para a intervenção;

Materiais: Mapa social construído pela comunidade, projetor multimídia, folhas A4, lápis, caneta, hidrocor e Caderno de devolutiva: ação diagnóstica.

Procedimentos Metodológicos/Conteúdos

1. Os facilitadores deverão expor numa parede visível a todos os participantes o mapa da comunidade construído na oficina do Mapa Social. O grupo será convidado a observar o mapa e fazer considerações sobre o mesmo. Nesta atividade, os facilitadores deverão validar as informações contidas no mapa e, ainda, aquelas registradas em caderno de campo que tenham gerado dúvidas no momento de elaboração dos Relatórios Técnicos.
2. Em seguida serão apresentadas as propostas de capacitação para comunidades quilombolas elaboradas a partir da ação diagnóstica e que serão executadas pelas equipes dos Programas de Desenvolvimento das Comunidades Quilombolas e Educação Ambiental. Os participantes deverão se reunir em grupos de 7 pessoas para discutir as propostas e fazer considerações em plenária.
3. Ao final os facilitadores farão a leitura da Declaração de Validação para que os participantes assinem, atestando o envolvimento da comunidade nas etapas de ação diagnóstica e construção da proposta de capacitação.

Dinâmica de Agradecimento

Avaliação e Encerramento: Que bom! Que pena... Que tal?



Anexo IV – Detalhamento do Plano de Capacitação por Comunidade Quilombola



Plano Integrado de Capacitação da Comunidade Quilombola Cruz dos Riachos - Cabrobó-PE								
Etapas	Demandas das Comunidades Quilombolas	Total de oficinas por etapa	Módulo		Duração (h)	Produto	Grupos Responsáveis	Nº de Participantes
Ação Diagnóstica junto as comunidades com perspectiva de identificação de demandas e elaboração de programa de curso		3	I	Mapeamento Técnico	8	Diagnóstico da comunidade	G2 EA, CS e G3	40
			II	Mapeamento Social	8		G2 EA	40
			III	Devolutiva do Diagnóstico e Validação da Proposta de Capacitação	4		G2 EA, CS e G3	40
Realização de oficinas temáticas de Educação Ambiental		4	IV	Território e Identidade	4	Formação de Agentes Socioambientais	G2 EA	40
	Gestão pública		V	Território e Cidadania	4			40
	Comunicação popular/Projeto Político Pedagógico Quilombola.		VI	Educação Popular e Mobilização Social	8	Composição do Grupo Gestor para Articulação Comunitária	G2 EA	40
	Gestão de recursos hídricos e uso da água; Desertificação e degradação do solo; Recuperação da mata ciliar com espécie nativa; Valorização da Caatinga; Manejo do solo;		VII	Meio Ambiente e Saúde para Convivência com Semiárido	8	Formação de Agentes Socioambientais	G2 EA	40
Realização de oficinas temáticas que proporcionem a organização sócio-ambiental e elaboração de projetos	Associativismo	4	VIII	Associativismo e Cooperativismo	8	Composição de Comitê de Elaboração e Análise de Projetos	G3	40
			IX	Gestão Administrativa e Fiscal de Associações e Cooperativas	8		G3	40
			X	Empreendedorismo: Despertando o Empreendedorismo Local	8		G3	40
	Elaboração de projetos;		XI	Elaboração e Gestão de Projetos Sócioprodutivos	8		G3	40
Realização de oficinas temáticas de organização produtiva que proporcionem o desenvolvimento de projetos produtivos e ambientais.	Produção e tratamento do lixo; Capacitação em reciclagem e coleta seletiva;	5	XII*	Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	8		G3	40
	Horta comunitária; Formação técnicas agrícolas para culturas anuais; Uso seguro e correto de agroquímicos;		XIII*	Agricultura Orgânica e Agrofloresta	8		G3	40
			XIV*	Beneficiamento de Frutas Nativas	8		G3	40
	Tratamento de doenças de animais; Formação e manejo de pastagem; Criação de galinha; Criação de animais caprinos e ovinos;		XV*	Criação de Animais de Pequeno e Médio Porte	8		G3	40
	Curso de apicultura;		XVI*	Apicultura	8		G3	40
Realização de oficinas temáticas de gestão de projetos produtivos.		2	XVII	Planejamento Estratégico	8		G3	40
			XVIII	Comercialização e Divulgação de Produtos	8	Projeto Conceitual	G3	40
				Seminário de Culminância de Projetos: Pactuação com Parceiros para as Comunidades do Município de Cabrobó-PE	8		G3	40
TOTAL OFICINAS		18	CARGA HORÁRIA TOTAL		140	Nº TOTAL DE PARTICIPANTES		760
Demandas Não Atendidas pela Proposta								
Atividade física para melhor idade;		Piscicultura;						
Curso de formação de dirigentes;		Oficinas recreativas;						

* A comunidade deverá optar pela exclusão de uma destas oficinas

Plano Integrado de Capacitação da Comunidade Quilombola Fazenda Santana - Cabrobó-PE

Etapas	Demandas das Comunidades Quilombolas	Total de oficinas por etapa	Módulos		Duração (h)	Produto	Grupos Responsáveis	Nº de Participantes
Ação Diagnóstica junto as comunidades com perspectiva de identificação de demandas e elaboração de programa de curso		3	I	Mapeamento Técnico	8	Diagnóstico da comunidade	G2 EA, CS e G3	40
			II	Mapeamento Social	8		G2 EA	40
			III	Devolutiva do Diagnóstico e Validação da Proposta de Capacitação	4		G2 EA, CS e G3	40
Realização de oficinas temáticas de Educação Ambiental		4	IV	Território e Identidade	4	Formação de Agentes Socioambientais	G2 EA	40
	Conhecimento dos nossos direitos (cidadão e quilombola).		V	Território e Cidadania	4			40
			VI	Educação Popular e Mobilização Social	8	Composição do Grupo Gestor para Articulação	G2 EA	40
	Como fazer para captar água sem precisar de carro pipa? O que fazer para não poluir a água? O que fazer com a água salgada? Uso de Plantas Medicinais da Caatinga.		VII	Meio Ambiente e Saúde para Convivência com Semiárido	8	Formação de Agentes Socioambientais	G2 EA	40
Realização de oficinas temáticas que proporcionem a organização sócio-ambiental e elaboração de projetos	Conhecimentos sobre associação;	4	VII	Associativismo e Cooperativismo	8	Composição de Comitê de Elaboração e Análise de Projetos	G3	40
			IX	Gestão Administrativa e Fiscal de Associações e Cooperativas	8		G3	40
			X	Empreendedorismo: Despertando o Empreendedorismo Local	8		G3	40
	Elaboração de projetos;		XI	Elaboração e Gestão de Projetos Sócioprodutivos	8		G3	40
Realização de oficinas temáticas de organização produtiva que proporcionem o desenvolvimento de projetos produtivos e ambientais.	O que devemos fazer com o lixo/Um meio para colocar o lixo sem poluir;	4	XII	Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	8		G3	40
	Sobre produção sem uso de agrotóxicos (produção orgânica); Como plantar sem queimar e desmatar?		XIII	Agricultura Orgânica e Agrofloresta	8		G3	40
	Beneficiamento de frutas nativas;		XIV	Beneficiamento de Frutas Nativas	8		G3	40
	Apicultura		XV	Apicultura	8		G3	40
Realização de oficinas temáticas de gestão de projetos produtivos.		2	XVI	Planejamento Estratégico	8		G3	40
	Como fazer a venda direta da produção?		XVII	Comercialização e Divulgação de Produtos	8	Projeto Conceitual	G3	40
				Seminário de Culminância de Projetos: Pactuação com parceiros para as comunidades do município de Cabrobó-PE	8		G3	40
TOTAL OFICINAS		17	CARGA HORÁRIA TOTAL		132	Nº TOTAL DE PARTICIPANTES		720
Demandas Não Atendidas pela Proposta								
Sobre o PISF (benefícios); Melhorar o diálogo e a expressão;		Primeiros socorros;						
Curso de pedreiro		Curso de corte e costura; Artesanatos : barro e caroá						

Plano Integrado de Capacitação da Comunidade Quilombola de Jatobá II - Cabrobó-PE

Etapas	Demandas das Comunidades Quilombolas	Total de oficinas por etapa	Nº de oficinas	Oficinas	Duração (h)	Produto	Grupos Responsáveis	Nº de Participantes
Ação Diagnóstica junto as comunidades com perspectiva de identificação de demandas e elaboração de programa de curso.		3	I	Mapeamento Técnico	8	Diagnóstico da comunidade	G2 EA, CS e G3	40
			II	Mapeamento Social	8		G2 EA	40
			III	Devolutiva do Diagnóstico e Validação da Proposta de Capacitação	4		G2 EA, CS e G3	40
Realização de oficinas temáticas de Educação Ambiental	Formação Territorial Quilombola;	4	IV	Território e Identidade	4	Formação de Agentes Socioambientais	G2 EA	40
			V	Território e Cidadania	4			40
	Capacitação em comunicação comunitária e mobilização social; Projeto Político Pedagógico		VI	Educação Popular e Mobilização Social	8	Composição do Grupo Gestor para Articulação Comunitária	G2 EA	40
	Fontes alternativas de captação e tratamento de água/ Uso racional de água/ Valorização da caatinga e legislação ambiental/ Prevenção de doenças e Primeiros Socorros.		VII	Meio Ambiente e Saúde para Convivência com Semiárido	8	Formação de Agentes Socioambientais	G2 EA	40
Realização de oficinas temáticas que proporcionem a organização sócio-ambiental e elaboração de projetos	Formação em Associativismo	4	VIII	Associativismo e Cooperativismo	8	Composição de Comitê de Elaboração e Análise de Projetos	G3	40
			IX	Gestão Administrativa e Fiscal de Associações e Cooperativas	8			40
			X	Empreendedorismo: Despertando o Empreendedorismo Local	8			40
			XI	Elaboração e Gestão de Projetos Sócioprodutivos	8			40
Realização de oficinas temáticas de organização produtiva que proporcionem o desenvolvimento de projetos produtivos e ambientais.	Capacitação em reciclagem e coleta seletiva	4	XII	Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	8		G3	40
	Agricultura orgânica; culturas anuais; defensivos agrícolas;		XIII	Agricultura Orgânica e Agrofloresta	8		G3	40
	Criação de animais de pequeno porte;		XIV	Beneficimento de Frutas Nativas	8		G3	40
	Curso de apicultura		XV	Apicultura	8		G3	40
Realização de oficinas temáticas de gestão de projetos produtivos.		2	XVI	Planejamento Estratégico	8		G3	40
	Comercialização do artesanato		XVII	Comercialização e Divulgação de Produtos	8	Projeto de Conceitual	G3	40
				Seminário de Culminância de Projetos: Pactuação com parceiros para as comunidades do município de Cabrobó-PE	8		G3	40
TOTAL OFICINAS		17		CARGA HORÁRIA TOTAL	132		Nº TOTAL DE PARTICIPANTES	720

Demandas Não Atendidas pela Proposta

Formação em informática;

Artesanato

Oficina para contar histórias.

Plano Integrado de Capacitação da Comunidade Quilombola Conceição das Crioulas - Salgueiro-PE

Etapas	Demandas das Comunidades Quilombolas	Total de oficinas por etapa	Módulos		Duração (h)	Produto	Grupos Responsáveis	Nº de Participantes
Ação Diagnóstica junto as comunidades com perspectiva de identificação de demandas e elaboração de programa de curso		3	I	Mapeamento Técnico	8	Diagnóstico da comunidade	G2 EA, CS e G3	40
			II	Mapeamento Social	8		G2 EA	40
			III	Devolutiva do Diagnóstico e Validação da Proposta de Capacitação	4		G2 EA, CS e G3	40
Realização de oficinas temáticas de Educação Ambiental		4	IV	Território e Identidade	4	Formação de Agentes Socioambientais	G2 EA	40
	Legislação		V	Território e Cidadania	4			40
	Fortalecimento das redes institucionais já existentes no território		VI	Educação Popular e Mobilização Social	8	Composição do Grupo Gestor para Articulação Comunitária	G2 EA	40
	Oficina sobre desertificação e mudanças do clima;		VII	Meio Ambiente e Saúde para Convivência com Semiárido	8	Formação de Agentes Socioambientais	G2 EA	40
Realização de oficinas temáticas que proporcionem a organização sócio-ambiental e elaboração de projetos	Oficina associativismo;	4	VIII	Associativismo e Cooperativismo	8	Composição de Comitê de Elaboração e Análise de Projetos	G3	40
			IX	Gestão Administrativa e Fiscal de Associações e Cooperativas	8		G3	40
			X	Empreendedorismo: Despertando o Empreendedorismo Local	8		G3	40
	Oficina para desenvolvimento na elaboração de projetos para captação de recursos;		XI	Elaboração e Gestão de Projetos Sócioprodutivos	8		G3	40
Realização de oficinas temáticas de organização produtiva que proporcionem o desenvolvimento de projetos produtivos e ambientais	Capacitação e oficina de reciclagem para destinação adequada do lixo;	4	XII	Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	8		G3	40
	Curso de combate a pragas, doenças agrícolas e agroecologia;		XIII	Agricultura Orgânica e Agrofloresta	8		G3	40
	Capacitação em gestão e proteção do solo; Oficina para formação e instalação de viveiros; Capacitação para o uso sustentável, conservação e proteção da água;		XIV	Implantação e Gestão de Viveiros	8		G3	40
	Curso de processamento de produtos animais e vegetais;		XV	Beneficimento de Frutas Nativas	8		G3	40
Realização de oficinas temáticas de gestão de projetos produtivos.		2	XVI	Planejamento Estratégico	8		G3	40
	Oficina de estratégia de marketing e vendas;		XVII	Comercialização e Divulgação de Produtos	8	Projeto Conceitual	G3	40
				Seminário de Culminância de Projetos: Pactuação com Parceiros para as Comunidades do Município de Salgueiro-PE	8		G3	40
TOTAL OFICINAS		17	CARGA HORÁRIA TOTAL		132	Nº TOTAL DE PARTICIPANTES		720

Demandas Não Atendidas pela Proposta

Curso de direito fundiário e Gestão de Conflitos;
 Curso de uso de internet e comunicação em rede;
 Oficina de sistema de redes e sinergia;
 Capacitação em gestão territorial com foco na educação.

Plano Integrado de Capacitação da Comunidade Quilombola de Contendas/Tamboril do Padre/Cacimba Velha - Salgueiro-PE

Etapas	Demandas das Comunidades Quilombolas	Total de oficinas por etapa	Módulos		Duração (h)	Produto	Grupos Responsáveis	Nº de Participantes
Ação Diagnóstica junto as comunidades com perspectiva de identificação de demandas e elaboração de programa de curso		3	I	Mapeamento Técnico	8	Diagnóstico da comunidade	G2 EA, CS e G3	40
			II	Mapeamento Social	8		G2 EA	40
			III	Devolutiva do Diagnóstico e Validação da Proposta de Capacitação	4		G2 EA, CS e G3	40
Realização de oficinas temáticas de Educação Ambiental		4	IV	Território, e Identidade	4	Formação de Agentes Socioambientais	G2 EA	40
			V	Território e Cidadania	4			40
			VI	Educação Popular e Mobilização Social	8	Composição do Grupo Gestor para Articulação	G2 EA	40
	Manejo do solo e valorização da caatinga/Capacitação em saúde familiar, capacitação em saúde e qualidade de vida.		VII	Meio Ambiente e Saúde para Convivência com Semiárido	8	Formação de Agentes Socioambientais	G2 EA	40
Realização de oficinas temáticas que proporcionem a organização sócio-ambiental e elaboração de projetos	Gestão pública e associativismo;	4	VIII	Associativismo e Cooperativismo	8	Composição de Comitê de Elaboração e Análise de Projetos	G3	40
			IX	Gestão Administrativa e Fiscal de Associações e Cooperativas	8		G3	40
			X	Empreendedorismo: Despertando o Empreendedorismo Local	8		G3	40
	Elaboração de projetos, captação de recursos;		XI	Elaboração e Gestão de Projetos Sócioprodutivos	8		G3	40
Realização de oficinas temáticas de organização produtiva que proporcionem o desenvolvimento de projetos produtivos e ambientais.	Coleta seletiva	4	XII	Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	8		G3	40
	Criação de caprinos, ovinos e galinhas;		XIII	Criação de Animais de Pequeno e Médio Porte	8		G3	40
			XIV	Beneficiamento de Frutas Nativas	8		G3	40
	Apicultura		XV	Apicultura	8		G3	40
Realização de oficinas temáticas de gestão de projetos produtivos.		2	XVI	Planejamento Estratégico	8		G3	40
			XVII	Comercialização e divulgação de produtos	8	Projeto Conceitual	G3	40
				Seminário de Culminância de Projetos: Pactuação com parceiros para as comunidades do município de Salgueiro-PE	8		G3	40
TOTAL OFICINAS		17	CARGA HORÁRIA TOTAL		132	Nº TOTAL DE PARTICIPANTES		720

Demandas Não Atendidas pela Proposta

Cursos de aperfeiçoamento de bordado e costura;

Plano Integrado de Capacitação da Comunidade Quilombola Sítio Santana - Salgueiro-PE

Etapas	Demandas das Comunidades Quilombolas	Total de oficinas por etapa	Módulos		Duração (h)	Produto	Grupos Responsáveis	N° de Participantes	
Ação Diagnóstica junto as comunidades com perspectiva de identificação de demandas e elaboração de programa de curso		3	I	Mapeamento Técnico	8	Diagnóstico da comunidade	G2 EA, CS e G3	40	
			II	Mapeamento Social	8		G2 EA	40	
			III	Devolutiva do Diagnóstico e Validação da Proposta de Capacitação	4		G2 EA, CS e G3	40	
Realização de oficinas temáticas de Educação Ambiental	Sustetabilidade dos saberes tradicionais para a conservação da história do grupo: meios de	4	IV	Território e Identidade	4	Formação de Agentes Socioambientais	G2 EA	40	
			V	Território e Cidadania	4			40	
	Capacitação em comunicação comunitária e mobilização social/ Valorização da educação		VI	Educação Popular e Mobilização Social	8	Composição do Grupo Gestor para Articulação Comunitária	G2 EA	40	
	Valorização da Caatinga		VII	Meio Ambiente e Saúde para Convivência com Semiárido	8	Formação de Agentes Socioambientais	G2 EA	40	
Realização de oficinas temáticas que proporcionem a organização sócio-ambiental e elaboração de projetos	Formação em Associativismo	4	VIII	Associativismo e Cooperativismo	8	Composição de Comitê de Elaboração e Análise de Projetos	G3	40	
			IX	Gestão Administrativa e Fiscal de Associações e Cooperativas	8		G3	40	
			X	Empreendedorismo: Despertando o Empreendedorismo Local	8		G3	40	
			XI	Elaboração e Gestão de Projetos Sócioprodutivos	8		G3	40	
Realização de oficinas temáticas de organização produtiva que proporcionem o desenvolvimento de projetos produtivos e ambientais.	Gestão Pública de resíduos sólido/reciclagens;	4	XII	Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	8		G3	40	
			XIII	Agricultura Orgânica e Agrofloresta	8		G3	40	
			XIV	Beneficiamento de Frutas Nativas	8		G3	40	
	Criação de animais de pequeno porte		XV	Criação de Animais de Pequeno e Médio Porte	8		G3	40	
Realização de oficinas temáticas de gestão de projetos produtivos.		2	XVI	Planejamento Estratégico	8		G3	40	
	Comercialização do artesanato		XVII	Comercialização e divulgação de produtos	8	Projeto Conceitual	G3	40	
				Seminário de Culminância de Projetos: Pactuação com parceiros para as comunidades do município de Salgueiro-PE	8		G3	40	
TOTAL OFICINAS		17		CARGA HORÁRIA TOTAL	132		N° TOTAL DE PARTICIPANTES		720

Demandas Não Atendidas pela Proposta

Curso de corte e costura;

Gestão Pública de recursos hídricos.

Plano Integrado de Capacitação da Comunidade Quilombola de Araçá - Mirandiba-PE

Etapas	Demandas das Comunidades Quilombolas	Total de oficinas por etapa	Módulos		Duração (h)	Produto	Grupos Responsáveis	Nº de Participantes
Ação Diagnóstica junto as comunidades com perspectiva de identificação de demandas e elaboração de programa de curso.		3	I	Mapeamento Técnico	8	Diagnóstico da comunidade	G2 EA, CS e G3	40
			II	Mapeamento Social	8		G2 EA	40
			III	Devolutiva do Diagnóstico e Validação da Proposta de Capacitação	4		G2 EA, CS e G3	40
Realização de oficinas temáticas de Educação Ambiental		4	IV	Território e Identidade	4	Formação de Agentes Socioambientais	G2 EA	40
			V	Território e Cidadania	4			40
			VI	Educação Popular e Mobilização Social	8	Composição do Grupo Gestor para Articulação	G2 EA	40
	Fontes alternativas de captação e tratamento de água; Manejo adequado do solo; Educação e saúde.		VII	Meio Ambiente e Saúde para Convivência com Semiárido	8	Formação de Agentes Socioambientais	G2 EA	40
Realização de oficinas temáticas que proporcionem a organização sócio-ambiental e elaboração de projetos		4	VIII	Associativismo e Cooperativismo	8	Composição de Comitê de Elaboração e Análise de Projetos	G3	40
			IX	Gestão Administrativa e Fiscal de Associações e Cooperativas	8		G3	40
			X	Empreendedorismo: Despertando o Empreendedorismo Local	8		G3	40
			XI	Elaboração e Gestão de Projetos Sócioprodutivos	8		G3	40
Realização de oficinas temáticas que proporcionem o desenvolvimento de projetos produtivos e ambientais.	Capacitação em gestão de resíduos	4	XII	Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	8		G3	40
	Aubos orgânicos, compostagem e agricultura orgânica		XIII	Agricultura Orgânica e Agrofloresta	8		G3	40
			XIV	Beneficiamento de Frutas Nativas	8		G3	40
			XV	Apicultura	8		G3	40
Realização de oficinas temáticas de gestão de projetos produtivos		2	XVI	Planejamento Estratégico	8		G3	40
			XVII	Comercialização e divulgação de produtos	8	Projeto Conceitual	G3	40
				Seminário de Culminância de Projetos: Pactuação com parceiros para as comunidades do município de Mirandiba-PE	8		G3	40
TOTAL OFICINAS		17	CARGA HORÁRIA TOTAL		132	Nº TOTAL DE PARTICIPANTES		720

Demandas Não Atendidas pela Proposta

Educação profissionalizante; Inclusão Digital

Música e instrumentos

Cursos e aperfeiçoamento em artesanato (bijuteria, corte costura e bordado)

Plano Integrado de Capacitação da Comunidade Quilombola de Juazeiro Grande - Mirandiba-PE								
Etapas	Demandas das Comunidades Quilombolas	Total de oficinas por etapa	Módulos		Duração (h)	Produto	Grupos Responsáveis	Nº de Participantes
Ação Diagnóstica junto as comunidades com perspectiva de identificação de demandas e elaboração de programa de curso.		3	I	Mapeamento Técnico	8	Diagnóstico da comunidade	G2 EA (Apoio: G3 e G2CS)	40
			II	Mapeamento Social	8		G2 EA	40
			III	Devolutiva do Diagnóstico e Validação da Proposta de Capacitação	4		G2 EA (Apoio: G3 e G2CS)	40
Realização de oficinas temáticas de Educação Ambiental		4	IV	Território e Identidade	4	Formação de Agentes Socioambientais	G2 EA	40
			V	Território e Cidadania	4			40
			VI	Educação Popular e Mobilização Social	8	Composição do Grupo Gestor para Articulação	G2 EA	40
	Fontes alternativas de captação e tratamento de água		VII	Meio Ambiente e Saúde para Convivência com Semiárido	8	Formação de Agentes Socioambientais	G2 EA	40
Realização de oficinas temáticas que proporcionem a organização sócio-ambiental e elaboração de projetos		4	VIII	Associativismo e Cooperativismo	8	Composição de Comitê de Elaboração e Análise de Projetos	G3	40
			IX	Gestão Administrativa e Fiscal de Associações e Cooperativas	8		G3	40
			X	Empreendedorismo: Despertando o Empreendedorismo Local	8		G3	40
			XI	Elaboração e Gestão de Projetos Sócioprodutivos	8		G3	40
Realização de oficinas temáticas de organização produtiva que proporcionem o desenvolvimento de projetos produtivos e ambientais.	Capacitação em reciclagem e coleta seletiva	4	XII	Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	8		G3	40
	Aubos orgânicos, compostagem/agricultura orgânica		XIII	Agricultura Orgânica e Agrofloresta	8		G3	40
	Manejo do solo e valorização da caatinga		XIV	Beneficiamento de Frutas Nativas	8		G3	40
	Criação de abelhas		XV	Apicultura	8		G3	40
Realização de oficinas temáticas de gestão de projetos produtivos.		2	XVI	Planejamento Estratégico (Plano de Ação)	8	Projeto Conceitual	G3	40
			XVII	Comercialização e divulgação de produtos	8		G3	40
				Seminário de Culminância de Projetos: Pactuação com parceiros para as comunidades do município de Mirandiba-PE	8		G3	40
TOTAL OFICINAS		17	CARGA HORÁRIA TOTAL		132	Nº TOTAL DE PARTICIPANTES		720
Demandas Não Atendidas pela Proposta								
Cursos sobre farinha quebrada; Cursos e aperfeiçoamento em artesanato (bijuteria, palha de milho e outros)								
"Quero saber se a água do São Francisco chegará até nossa comunidade de Juazeiro Grande"								

Plano Integrado de Capacitação da Comunidade Quilombola Pedra Branca - Mirandiba-PE

Etapas	Demandas das Comunidades Quilombolas	Total de oficinas por etapa	Módulos		Duração (h)	Produto	Grupos Responsáveis	N° de Participantes
Ação Diagnóstica junto as comunidades com perspectiva de identificação de demandas e elaboração de programa de curso		3	I	Mapeamento Técnico	8	Diagnóstico da comunidade	G2 EA, CS e G3	40
			II	Mapeamento Social	8		G2 EA	40
			III	Devolutiva do Diagnóstico e Validação da Proposta de Capacitação	4		G2 EA, CS e G3	40
Realização de oficinas temáticas de Educação Ambiental		4	IV	Território e Identidade	4	Formação de Agentes Socioambientais	G2 EA	40
			V	Território e Cidadania	4			40
			VI	Educação Popular e Mobilização Social	8	Composição do Grupo Gestor para Articulação	G2 EA	40
	Manejo de solo e valorização da caatinga;		VII	Meio Ambiente e Saúde para Convivência com Semiárido	8	Formação de Agentes Socioambientais	G2 EA	40
Realização de oficinas temáticas que proporcionem a organização sócio-ambiental e elaboração de projetos	Gestão pública e associativismo	4	VIII	Associativismo e Cooperativismo	8	Composição de Comitê de Elaboração e Análise de Projetos	G3	40
			IV	Gestão Administrativa e Fiscal de Associações e Cooperativas	8		G3	40
			X	Empreendedorismo: Despertando o Empreendedorismo Local	8		G3	40
			XI	Elaboração e Gestão de Projetos Sócioprodutivos	8		G3	40
Realização de oficinas temáticas de organização produtiva que proporcionem o desenvolvimento de projetos produtivos e ambientais.	Coleta seletiva	5	XII*	Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	8		G3	40
	Curso sobre agricultura orgânica, e formulação de defensivos caseiros, compostagem e adubos orgânicos;		XIII*	Agricultura Orgânica e Agrofloresta	8		G3	40
	Assistência técnica para criação de caprinos e ovinos, criação de galinhas;		XIV*	Criação de Animais de Pequeno e Médio Porte	8		G3	40
	Capacitações de beneficiamento de frutas;		XV*	Beneficiamento de Frutas Nativas	8		G3	40
	Apicultura		XVI*	Apicultura	8		G3	40
Realização de oficinas temáticas de gestão de projetos produtivos.		2	XVII	Planejamento Estratégico	8		G3	40
			XVIII	Comercialização e divulgação de produtos	8	Projeto Conceitual	G3	40
				Seminário de Culminância de Projetos: Pactuação com parceiros para as comunidades do município de Mirandiba-PE	8		G3	40
TOTAL OFICINAS		18	CARGA HORÁRIA TOTAL		140	N° TOTAL DE PARTICIPANTES		760

Demandas Não Atendidas pela Proposta

Aprender a ler e a escrever;
 Entender melhor o Projeto de Integração do Rio São Francisco e suas consequências;
 Curso de culinária; Cursos de artesanato e aperfeiçoamento de bordado e costura;

* A comunidade deverá optar pela exclusão de uma destas oficinas

Plano Integrado de Capacitação da Comunidade Quilombola de Queimadas - Mirandiba-PE

Etapas	Demandas das Comunidades Quilombolas	Total de oficinas por etapa	Módulos		Duração (h)	Produto	Grupos Responsáveis	Nº de Participantes
Ação Diagnóstica junto as comunidades com perspectiva de identificação de demandas e elaboração de programa de curso.		3	I	Mapeamento Técnico	8	Diagnóstico da comunidade	G2 EA, CS e G3	40
			II	Mapeamento Social	8		G2 EA	40
			III	Devolutiva do Diagnóstico e Validação da Proposta de Capacitação	4		G2 EA, CS e G3	40
Realização de oficinas temáticas de Educação Ambiental	Capacitações relacionadas à cultura local	4	IV	Território e Identidade	4	Formação de Agentes Socioambientais	G2 EA	40
			V	Território e Cidadania	4			40
	Fontes alternativas de captação e tratamento de água; Manejo do solo e valorização da caatinga		VI	Educação Popular e Mobilização Social	8	Composição do Grupo Gestor para Articulação	G2 EA	40
			VII	Meio Ambiente e Saúde para Convivência com Semiárido	8	Formação de Agentes Socioambientais	G2 EA	40
Realização de oficinas temáticas que proporcionem a organização sócio-ambiental e elaboração de projetos		4	VIII	Associativismo e Cooperativismo	8	Composição de Comitê de Elaboração e Análise de Projetos	G3	40
			IX	Gestão Administrativa e Fiscal de Associações e Cooperativas	8		G3	40
			X	Empreendedorismo: Despertando o Empreendedorismo Local	8		G4	40
	Elaboração de projetos, captação de recursos;		XI	Elaboração e Gestão de Projetos Sócioprodutivos	8		G3	40
Realização de oficinas temáticas de organização produtiva que proporcionem o desenvolvimento de projetos produtivos e ambientais.	Capacitação em reciclagem e coleta seletiva;	4	XII	Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	8		G3	40
	Cursos de técnicas agrícolas, Capacitação para implantação de uma horta orgânica		XIII	Agricultura Orgânica e Agrofloresta	8		G3	40
			XIV	Beneficiamento de Frutas Nativas	8		G3	40
	Curso de apicultura		XV	Apicultura	8		G3	40
Realização de oficinas temáticas de gestão de projetos produtivos.		2	XVI	Planejamento Estratégico	8		G3	40
			XVII	Comercialização e divulgação de produtos	8	Projeto Conceitual	G3	40
				Seminário de Culminância de Projetos: Pactuação com parceiros para as comunidades do município de Mirandiba-PE	8		G3	40
TOTAL OFICINAS		17	CARGA HORÁRIA TOTAL		132	Nº TOTAL DE PARTICIPANTES		720

Demandas Não Atendidas pela Proposta

Implantação do Programa Educação de Jovens e Adultos - EJA;
Dança e Música; Cursos de aperfeiçoamento em artesanato; Aprimoramento em corte e costura;

Plano Integrado de Capacitação da Comunidade Quilombola Serra do Talhado- Mirandiba-PE

Etapas	Demandas das Comunidades Quilombolas	Total de oficinas por etapa	Módulos		Duração (h)	Produto	Grupos Responsáveis	Nº de Participantes
Ação Diagnóstica junto as comunidades com perspectiva de identificação de demandas e elaboração de programa de curso		3	I	Mapeamento Técnico	8	Diagnóstico da comunidade	G2 EA, CS e G3	40
			II	Mapeamento Social	8		G2 EA	40
			III	Devolutiva do Diagnóstico e Validação da Proposta de Capacitação	4		G2 EA, CS e G3	40
Realização de oficinas temáticas de Educação Ambiental		4	IV	Território e Identidade	4	Formação de Agentes Socioambientais	G2 EA	40
			V	Território e Cidadania	4			40
			VI	Educação Popular e Mobilização Social	8	Composição do Grupo Gestor para Articulação	G2 EA	40
	Fontes alternativas de captação e tratamento de água; Manejo adequado do solo; Educação em saúde		VII	Meio Ambiente e Saúde para Convivência com Semiárido	8	Formação de Agentes Socioambientais	G2 EA	40
Realização de oficinas temáticas que proporcionem a organização sócio-ambiental e elaboração de projetos		4	VIII	Associativismo e Cooperativismo	8	Composição de Comitê de Elaboração e Análise de Projetos	G3	40
			IX	Gestão Administrativa e Fiscal de Associações e Cooperativas	8		G3	40
			X	Empreendedorismo: Despertando o Empreendedorismo Local	8		G3	40
			XI	Elaboração e Gestão de Projetos Sócioprodutivos	8		G3	40
Realização de oficinas temáticas de organização produtiva que proporcionem o desenvolvimento de projetos produtivos e ambientais.	Capacitação em reciclagem e coleta seletiva;	4	XII	Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	8		G3	40
	Aubos orgânicos, compostagem/agricultura orgânica/Defensivos caseiros		XIII	Agricultura Orgânica e Agrofloresta	8		G3	40
	Manejo de animais		XIV	Criação de Animais de Pequeno e Médio Porte	8		G3	40
	Criação de abelhas		XV	Apicultura	8		G3	40
Realização de oficinas temáticas de gestão de projetos produtivos.		2	XVI	Planejamento Estratégico	8	Projeto Conceitual	G3	40
			XVII	Comercialização e divulgação de produtos	8		G3	40
				Seminário de Culminância de Projetos: Pactuação com parceiros para as comunidades do município de Mirandiba-PE	8		G3	40
TOTAL OFICINAS		17	CARGA HORÁRIA TOTAL		132	Nº TOTAL DE PARTICIPANTES		720

Demandas Não Atendidas pela Proposta

Cursos em corte e costura;

Construção, pintura e marcenaria. Cursos e aperfeiçoamento em artesanato (bijuteria, palha de milho e outros).

Plano Integrado de Capacitação da Comunidade Quilombola Feijão/Posse/Cajueiro - Mirandiba-PE								
Etapas	Demandas das Comunidades Quilombolas	Total de oficinas por etapa	Módulos		Duração (h)	Produto	Grupos Responsáveis	Nº de Participantes
Ação Diagnóstica junto as comunidades com perspectiva de identificação de demandas e elaboração de programa de curso		3	I	Mapeamento Técnico	8	Diagnóstico da comunidade	G2 EA, CS e G3	40
			II	Mapeamento Social	8		G2 EA	40
			III	Devolutiva do Diagnóstico e Validação da Proposta de Capacitação	4		G2 EA, CS e G3	40
Realização de oficinas temáticas de Educação Ambiental	Cultura e história quilombola	4	IV	Território e Identidade	4	Formação de Agentes Socioambientais	G2 EA	40
			V	Território e Cidadania	4			40
			VI	Educação Popular e Mobilização Social	8	Composição do Grupo Gestor para Articulação Comunitária	G2 EA	40
	Fontes alternativas de captação e tratamento de água. /Gestão da água; Manejo adequado do solo; Educação em saúde; Fitoterapia		VII	Meio Ambiente e Saúde para Convivência com Semiárido	8	Formação de Agentes Socioambientais	G2 EA	40
Realização de oficinas temáticas que proporcionem a organização sócio-ambiental e elaboração de projetos		4	VIII	Associativismo e Cooperativismo	8	Composição de Comitê de Elaboração e Análise de Projetos	G3	40
			IX	Gestão Administrativa e Fiscal de Associações e Cooperativas	8		G3	40
			X	Empreendedorismo: Despertando o Empreendedorismo Local	8		G3	40
			XI	Elaboração e Gestão de Projetos Sócioprodutivos	8		G3	40
Realização de oficinas temáticas de organização produtiva que proporcionem o desenvolvimento de projetos produtivos e ambientais.	Gestão de resíduos sólidos	5	XII*	Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	8		G3	40
	Aubos orgânicos, compostagem/agricultura orgânica;		XIII*	Agricultura Orgânica e Agrofloresta	8		G3	40
	Manejo de animais;		XIV*	Criação de Animais de Pequeno e Médio Porte	8		G3	40
	Desidratação e beneficiamento de frutas;		XV*	Beneficimento de Frutas Nativas	8		G3	40
	Criação de abelhas;		XVI*	Apicultura	8		G3	40
Realização de oficinas temáticas de gestão de projetos produtivos.		2	XVII	Planejamento Estratégico	8		G3	40
			XVIII	Comercialização e divulgação de produtos	8	Projeto Conceitual	G3	40
				Seminário de Culminância de Projetos: Pactuação com parceiros para as comunidades do município de Mirandiba-PE	8		G3	40
TOTAL OFICINAS		18	CARGA HORÁRIA TOTAL		140	Nº TOTAL DE PARTICIPANTES		760
Demandas Não Atendidas pela Proposta								
Culinária;	Poda seletiva e de frutificação;							
Construção, pintura e marcenaria;	Artesanato com couro de bode e bijuteria; Corte e costura; ponto de cruz e bordado;							
Música;								

* A comunidade deverá optar pela exclusão de uma destas oficinas